ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1941 N.º 6607

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

No concelho de Vila do Conde, cairam as primeiras nevadas. Benvindas sejam! A neve, dentro das obras primas da Natureza, bate um «record»—a da alvura ininflamavel.

Quando os seus flocos cobrem os montes, os telhados das aldeias, as arvores e os rochedos altaneiros, a terra muda de aspecto como se, em vinte e quatro horas, as paisagens se vestissem para aclamar uma ronda de anjos.

As pessoas muito prosaicas, para quem a poesia tem a mesma importancia que as folhas mortas para as torrentes que as arrastam, pensarão consigo:

—«A neve, eis uma quimera que pouco dura...».

Realmente, assim é: cai lentamente, forma uma ampla toalha branca e prestes se derrete. Mas as cousas não vivem só pela rapida aparencia, porque encerram significações mais altas.

Que simboliza a neve?

A pureza que renasce sob o arrependimento.

Mesmo nos países onde ela se acumula em massas colossais, que os soldados mortos mancham de vermelho, a neve ainda lhes murmura aos ouvidos:

—«O teu sacrificio absolve-te dos pecados que cometeste, no decurso da luta feroz...».

■

Recebemos ha dias uma carta cujo signatario, após varias e interessantes reflexões, preguntava:

—Nota-se, em Portugal, um pensamento colonizador?

Obscurecido, sonolento talvez, mas existe. Nos ultimos anos, registaram-se progressos na curiosidade do nosso povo: a literatura colonial obtem favor crescente.

Nenhum livro mais proprio e oportuno do que a «Historia breve da Colonização Portuguesa», do dr. Manuel Murias, agora á frente do «Arquivo Historico Colonial», para a despertar, manter e inflamar. Indispensavel para a doutrina do Imperio. Veio preencher uma inexplicavel lacuna.

Como se admite que até hoje não aparecesse obra tão patriotica, instrutiva e educativa?

O dr. Manuel Murias, agora um dos mais esforçados paladinos da nossa cultura colonialista, vem empenhando-se num trabalho digno da maior consideração: reanimar os documentos do «Arquivo» que dirige e espalhar no publico o conhecimento do que fomos—condição necessaria para formar uma consciencia nova.

■

No ultimo ano lectivo não abriu a Escola de Medicina Tropical. Medicos que desejam seguir para o Ultramar interrogam a Secretaria que, não tendo á mão uma resposta pronta, vai adormecendo as imciencias:

—O assunto está em estudo e deve ser resolvido brevemente.

Os dias passam e... quartel general em Abrantes.

Dirigimo-nos ao sr. ministro das Colonias, a-fim-de que a Escola de Medicina Tropical volte a funcionar normalmente, sem soluções de continuidade que prejudicam o ensino que nela se professa, bem como as aspirações dos jovens medicos.

■

Roosevelt fala duas vezes por semana—terças e sextas-feiras—com os jornalistas, incluindo os estrangeiros.

Porque o faz?

Naturalmente para que as suas palavras se não alterem nem viciem como ás vezes acontece, quando passam por intermediarios. As questões internacionais, sobretudo, necessitam de ser apresentadas de modo que não se prestem a interpretações erroneas que, se não são atalhadas a tempo, produzem fundos maleficios.

Roosevelt toma assim uma posição clara que muito embaraça os criadores de novelas fantasiosas e divulgadores de boatos alarmistas. O seu pensamento não sofrerá deturpações.

A tensão no Pacifico

Suspensão da partida dum paquete japonês da America

SÃO FRANCISCO, 3. — O correspondente da Reuter informa que a partida do paquete japonês «Tauta Maru». que possivelmente será um dos ultimos a navegar entre os Estados Unidos e o Japão, por algum tempo, foi demorada duas horas, porque os serviços postais exigiram que fôsse desembarcado todo o correio a bordo, a-fim-de ser censurado. O paquete transporta cêrca de 1.000 passageiros e as suas bagagens estavam empilhadas no convés, assim como os abastecimentos para a viagem. Entre os passageiros figura Jiuji Kass, membro da «Dieta» japonesa, que, antes da partida, declarou aos jornalistas: «Tenho toda a confiança em que as discordias entre os nossos países terminarão». Esta opinião não parecia ser a da grande maioria dos passageiros.—(Exchange Telegraph).

Comentarios da Imprensa niponica

TOQUIO, 3.—A Imprensa japonesa critica hoje violentamente a atitude dos Estados Unidos declarando que a politica japonesa é clara. Do tom dessa Imprensa pode avaliar-se pelo que dizem 4 dos jornais mais importantes. O «Asahi» diz: «O Japão só tem um caminho a seguir, que é o de prosseguir resolutamente na sua politica, a despeito de todos os obstaculos.»

O «Yomuiri» declara: «As negociações com os Estados Unidos chegaram ao ponto crucial. Ha um limite para as concessões. O exercito japonês está firme na sua determinação.»

O «Nichi Nichi» diz: «O objectivo dos Estados Unidos é esmagar a Alemanha e o Japão».

O «Kokumin» declara: «Se a atitude dos Estados Unidos para com o Japão não se modificar os resultados podem ser deduzidos. A paz no Pacifico depende exclusivamente dos Estados Unidos».—(E. T.).

Os movimentos da esquadra niponica no Pacifico

WASHINGTON, 3. — O Departamento da Marinha recusa-se a comentar as noticias chegadas aos Estados Unidos sobre a actividade da armada japonesa nas aguas de Hawai e do Pacifico central. Os circulos competentes declaram, no entanto, que, mesmo que essas noticias se confirmem, não ha motivos de preocupação, pois a esquadra e a aviação norte-americanas vigiam cuidadosamente aquela zona. Explicam tambem que a vigilancia do Pacifico, por parte dos Estados Unidos, se estende num raio de mil milhas em volta de Honolulu e de 750 milhas em redor de Wehe, Suam e Filipinas, que formam a chamada «ponte do Pacifico».—(Exchange Telegraph).

NOVA YORK, 3. — Segundo o correspondente do «New York Times», em

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

LAMPADARIO

Foi ontem «Dia de Finados», mas só hoje, por ontem ser domingo, a Igreja lhes consagra as liturgicas comemorações. Nunca os mortos pesaram tanto sobre os vivos como agora: todos nós sentimos, inquietamente, que caminhamos na estrada da incerteza e do perigo. Perante a desolação dos povos, o planeta que habitamos parece mais triste, mais pobre e mais só.

Cabe-lhe, porventura, no imenso corpo constelado dos astros, a primasia na dôr e na desventura?

Se a vida vale tão pouco que se desbarata como um bem inutil, a soberania da Morte cresce de dia para dia. O «Dia de Finados» lembra a cada um dos mortais esta terrivel verdade—«ha uma algema para os nossos braços e uma desilusão fatal para as nossas ambições».

Tudo rola no pó—os imperios, os orgulhos que crescem e as cubiças que se mostram insaciaveis.

Acaba a vida no nada, no exterminio absoluto? Não existe uma ponte entre o finito e o infinito?

Os passos que damos na terra terminam um dia, sem duvida.

Ficamos sem comunicações para mais além?

Eis o problema, como diria Hamlet, o principe das formidaveis interrogações. A materia limita-se e não tolera que a ultrapassem, visto toda ela ser limitação.

Que surge para a dominar?

A morte, por exemplo, que rompe as cadeias terrenas e especialmente a do nosso corpo. Ela liquida um mundo e abre as portas de outro.

As cinzas impalpaveis são unicamente o testemunho duma sombra que passou, dum suspiro que se perdeu?

Muito mais do que isso: depois do fim, vem o principio.

Nós trabalhamos e sofremos e a essencia e o valor da nossa existencia não se medem nem calculam, com a balança, o metro ou o compasso. No mundo moral, a virtude é a grande alavanca que tudo move. O crime que se levanta contra ela, mesmo quando triunfa, não suporta a sua vitoria.

Ouvem-se gritos, clamores, agonias, despedaçamentos e rugidos de hienas á solta...

Quem não repara em que tudo isso é ao mesmo tempo tragico e efemero?

Pedra por pedra, se constroi a choupana, a casa, o palacio e o monumento: o granito dormia imoto no seu sono mineral, alheio ao pensamento, á energia, á iniciativa e ao prazer de criar.

Quando a pedra se mostra fria e muda, que força a arranca ao seu letargo?

O genio inventivo e maravilhoso.

Mas o genio, que é?

Uma fulguração do espirito.

E o espirito, que significa?

A centelha divina que Deus semeou na materia para evitar que ela seja simplesmente uma anfora funeraria.

No «Dia de Finados», aparece claro ás esperanças que não vacilam e ás saudades inconsumiveis—como o fogo imortal que nos anima transita do tempo para a eternidade.

Aeródromos alemães em França bombardeados pela R. A. F.

A aviação germanica atacou o leste da Escocia e da Inglaterra

LONDRES, 3.—Os circulos aeronauticos informam que durante a madrugada varias esquadrilhas de bombardeiros ingleses atacaram com pleno exito aeródromos alemães, instalados no norte da França. Destruiram varios aparelhos pousados no solo e atingiram duramente alguns hangares, provocando tambem incendios.—(United Press).

Navios afundados pela aviação inglesa

LONDRES, 3. — A agencia Reuter comunica que a navegação das potencias do «eixo» teve um novo mês de grandes perdas. Em outubro, perderam, pelo menos, 103 navios, devido aos ataques da R. A. F. e da aviação naval nas aguas do norte e do Mediterraneo. No mês de setembro, as perdas da navegação inimiga foram de 101 navios, mas é preciso considerar que não foi possivel verificar os resultados obtidos de um dos ataques aereos. Durante o mês de outubro, a maior parte dos ataques foi realizada pelos «Hurricanes», armados de 4 canhões e 12 metralhadoras, o que lhes dá um formidavel poder ofensivo. Aproximadamente 400 navios das potencias do «eixo» foram afundados ou avariados pela aviação britanica durante os ultimos 4 meses. —(Exchange Telegraph).

Barco mercante alemão afundado

LONDRES, 3.—Os bombardeiros ingleses do Comando Costeiro atacaram e afundaram ontem á tarde um barco mercante alemão de cêrca de 3.500 toneladas, ao largo da costa da Noruega.—(U. P.).

A acção da Luftwaffe

BERLIM, 3—Um forte grupo de aviões de combate alemães atacou, na noite de anteontem para ontem, o porto de abastecimento de Birkenhead, porto importante sob o ponto de vista de guerra. Os aviões alemães lançaram bombas incendiarias e explosivas. Sabe-se de fonte militar, que pela boa visibilidade no solo, se pôde observar nas instalações sobre o Mersey numerosos golpes em cheio nos objectivos, com os consequentes incendios.

Outros aviões de combate bombardearam as instalações das fabricas em Cardiff.—(D. N. B.).

Comunicado inglês

LONDRES, 3.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Ontem, ao principio da noite, um pequeno numero de aviões isolados inimigos lançou bombas em varios locais afastados uns dos outros, no leste da Escocia e da Inglaterra, causando pequenos estragos numa localidade».—(E. T.).

A situação em França

Diligencia argentina em Berlim

BUENOS AIRES, 3. — A exemplo do Chile e da Costa Rica, a Argentina aconselhou o governo alemão a não continuar a execução de refens.—(Exchange Telegraph).

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Virginia Veiga de Araujo Raposo, D. Carmen Loureiro Mendes Correia, D. Helena Rolim Geraldes Barba, D. Maria do Carmo Palma da Silva Bruschy, D. Maria Carlota da Camara da Cunha e Lorena, D. Maria Emilia de Calheiros Braga, D. Maria Elvira Macieira de Magalhães Diogo, D. Maria Benedita de Amorim Freire Cordes de Avelar Lopes, D. Rita Visela de Soto Maior e Sequeira, D. Maria Eugenia Ressano Garcia, D. Maria Capela de Azevedo e D. Maria Cristina de Sá Teixeira Paixão Moreira.

OS NOSSOS MORTOS

Em virtude de o Dia de Finados ter caido a um domingo, a Camara Municipal resolveu que as missas por alma dos finados da cidade fossem hoje celebradas nas capelas dos cemiterios municipais. No Alto de S. João foram rezadas duas missas, ás 11 e ás 11 e 30.

A's 10, ás 11 e ás 11 e 30 foram tambem rezadas missas no cemiterio dos Prazeres.

A primeira foi, como nos anos anteriores, celebrada pelo sr. arcebispo de Mitilene.

Os piedosos actos tiveram a assistencia de muitos fieis e dos srs. engenheiro José Frederico Ulrich, director dos Serviços de Salubridade da C. M. L., e dr. Soares Ferreira e dos administradores dos respectivos cemiterios.

Foram tambem celebradas missas nas capelas dos cemiterios da Ajuda, Benfica e Olivais.

O acesso ás Belas Artes

Depois de concluirem na Escola Industrial Antonio Arroio o curso de habilitação ás Belas Artes, seis alunos requereram, em devido tempo, a matricula na respectiva Escola e foram inscritos, como a lei determina, pagando as respectivas propinas.

Por motivos que se ignoram, foi-lhes anulada a inscrição e nem lhes é permitido assistir ás aulas praticas como ouvintes.

Esses alunos reclamaram em 16 de outubro para quem de direito, sem que até hoje tenha sido dado andamento á sua reclamação.

Trata-se dos melhores valores seleccionados na Escola Antonio Arroio, com as classificações de 18, 19 e 20 valores em desenho. Porque lhes nega o acesso ao curso de escultura das Belas Artes?

VIDA MUSICAL

Conferencias-Concerto Cezar Franck

A sr.ª D. Francine Benoit, a quem se devem interessantes trabalhos de investigação e critica musical, realiza amanhã, terça-feira, ás 21 e 30, uma conferencia acompanhada de ilustrações musicais, sobre Cesar Franck. Esta conferencia, que será retransmitida pela Emissora Nacional, faz parte do Ciclo de Cultura Popular que este organismo iniciou no começo desta época, e está integrada na orientação da secção musical da E. N., dirigida pelo professor Pedro Prado dentro de novo plano de trabalhos ainda na fase experimental, mas que tem recebido, da parte do publico, o melhor acolhimento.

DESASTRE DE VIAÇÃO

Na rua de Santa Apolonia foi hoje colhido por uma camioneta, sofrendo varias contusões, o funileiro Henrique Ferreira Baptista, de 41 anos, morador no Patio de Jesus, S. A. 1.º. Recebeu curativo no hospital de S. José.

Ha quem julgue que o uso dum bom papel higienico é um luxo. Muitos medicos conhecem o resultado dessa errada noção. Para defender a saude da sua familia prefira o papel higienico *WALDORF, o rôlo que vale por 4. E' macio. Não causa irritações.*

LUSO

Palacio de S. Roque; entrada T. da Queimada, 8

Noite de arte

Hoje, importante programa, com os fadistas de raça Adelina Ramos, Margarida Pereira, Filipe Pinto, Maria Loureiro, Renato Varela, Mario José Paninho, José Marques Amaral, Jaime de Sousa, Jaime Santos e Miguel Ramos. Recordando: das 11 e 5 á 1, Hora da Saudade. Todas as noites, os mais grandiosos programas. *Entrada 1$00.*

Adelina Ramos

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 25990

A melhor casa no genero e frequentada pela mais selecta assistencia

NOITE POPULAR, com um grandioso programa de **fados e guitarradas**, do qual fazem parte os apreciados artistas: **Ilda Silva, Deolinda de Sousa, Manuel dos Santos, Manuel Fernandes, Antonio dos Santos, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção.** Entrada 1$00.

Amanhã, grandioso espectaculo, em **NOITE DA MODA**, no qual tomam parte, entre outros artistas, **Maria Carmen, Julio Proença e Maria Raquel.**

CAFE' MONDEGO - R. DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Alcidia Rodrigues, Marcia Condessa, Modesto Maia, Julio Vieitas, José Nunes e Pais da Silva. Entrada franca. Consumo 1$50.

CAFE' LATINO R. Ferreira Borges, 60-68 Telef. 62294

Hoje: Natividade Pereira, Jaime Silva, Francisco dos Santos e Maria Raquel. Entrada franca. Consumo 1$50.

NA TAPADINHA

As causas duma derrota

que causou desportivamente sensação

Impõe-se muitas vezes orientação externa -- O União brama e ninguem o ouve -- Como se presta justiça na organização da bola

E o resultado da Tapadinha ofuscou tudo. Não se falava e não se fala noutra coisa, desportivamente. As pessoas que não haviam assistido ao desafio teimavam ontem em não acreditar nos 2-1 do Carcavelinhos. Mas quem assistiu ao desafio, vendo, portanto, as condições anormais do seu desenvolvimento, aceita sem qualquer relutancia esta derrota sportinguista, pela simples razão de que, episodicamente, o Carcavelinhos se valorizou de modo extraordinario, e o Sporting se afundou quasi por completo.

Então como foi? Tudo simples. O Sporting, pela inutilização em choque com o adversario do medio esquerdo, viu-se reduzido a dez unidades. Primeira causa.

O arbitro, validando o goal duvidoso do Sporting, protestado com a tradicional vivacidade alcantarense, perdeu o contrôle sôbre si proprio, julgando daí por diante incondicionalmente contra os leões, incapaz de aplicar devidamente o regulamento do jogo. Segunda causa.

Essa decisão do referce, provocando a revolta, e a consciencia, á medida que o tempo ia passando, de que podiam fazer um bom resultado—manter o empate e quem sabe?—criou no team alcantarense o que podemos definir por certeza de jogo. Terceira causa.

Faltar no clube que se chama Sporting uma cabeça, isto é, orientação, a qual deve ser ditada muitas vezes fora do campo. Estas coisas têm um grande valor. Passam desapercebidas quando tudo corre bem. Adquirem importancia singular quando as coisas se passam anormalmente, e as contingencias surgem. Ha o treinador—dir-se-á. Mas esse, com o coração posto na luta, é o menos indicado para vêr a frio o problema, além da sua natural deformação profissional que lhe faz votar confiança cega e ilimitada no seu grupo, e grupo que normalmente domina. Que fez o Sporting ao vêr-se com dez homens? Completou a formação media, á custa do esfrangalhamento da linha da frente, não adoptando a tática a esta transformação, antes procurando aplicar integralmente o sistema habitual. Quarta causa (a mais importante).

Uma lição. Estas pagam-se caras. Bem vai ainda quando se está a tempo de aproveitar dela. O pior é quando não ha remedio. Eu entendo que a derrota não diminue o Sporting. E' a bola e está certo. O Carcavelinhos, confiado agora á competencia do engenheiro sr. Augusto Sabbo, antigo praticante e erudito estudioso do Jogo, pôs na partida todo o entusiasmo, todo o coração, tda a virilidade. Jogou essencialmente á base disto: energia e energia. E ganhou, porque tendo os avançados feito dois goals, a sua defesa se portou admiravelmente; sobretudo o back direito, homem de categoria, certo e seguro, daquela espécie dos quais se pode dizer sêrem meio team. O grupo cresceu de tal forma que conseguiu criar o estado psicologico do triunfo. A meio da 2.ª parte, a-pesar dos avançados leoninos pretenderem romper, sempre e sempre, a muralha adversaria, sentia-se perfeitamente a sua impossibilidade de goal. Estavam batidos. Havia no campo um clube vitorioso.

A tatica do Sporting, até por facilitar a defesa do Carcavelinhos, foi perniciosa, a causa mais importante—repito. Se o Sporting queria aplicar o seu sistema, fazendo o seu jogo normal—se o tivesse feito ganharia pela certa! —nunca deveria ter desmembrado a linha avançada, tanto mais possuindo como possue dois médios de grande mobilidade, capazes de varrer o campo, isto é, tapando pelo seu sacrificio a falta do companheiro. Assim, com quatro homens no ataque—a decisão que se impunha só foi vista a alguns minutos do fim!—o jogo caiu insensivelmente para a faixa de terreno em frente das redes, provocando a aglomeração, e o choque dos corpos, facilitando a defesa. A Tapadinha não desfez uma realidade. Ofuscou-a um pouco. E o campeonato embrulha-se. Optimo sob o ponto de vista da competição pura.

* * *

O União continua a bradar aguardando ansiosamente a decisão derradeira. A Associação de Lisboa tornou publico o seu recurso, quanto á competencia de julgamento por parte da direcção da Federação no caso de que se tratava, e nos semelhantes. Mandou copias aos jornais do referido documento. Eis uma norma a aconselhar de futuro. O critico ou o comentador escusa de andar de chapeu na mão, em busca dos dirigentes, a saber coisas pode comentar, analisar e esclarecer em consciencia absoluta. Julgo que o Conselho Jurisdicional da Federação não tomou ainda, quanto á questão, pelo menos em globo, qualquer resolução definitiva, embora se incline para o ponto de vista de que a Federação tinha competencia para fazer o que fez. Entretanto, o União, vitima imolada pelo egoismo dos clubes grandes, que estão a criar uma atmosfera irrespiravel na Bola, esgrime no vacuo, brama no deserto.

* * *

A chamada Organização da Bola tem coisas formidaveis de desconchavo e pitoresco. Ora oiçam uma delas, autentica e fresquinha:

Num desafio, outro dia, certo jogador, e da melhor categoria, rapaz de boa educação e aprumado, sorriu, a um julgamento do arbitro. Este invectivou:

—Ri-se de mim, ou das minhas asneiras?

—Nem de uma coisa, nem de outra. Mas de mim proprio, e das minhas proprias asneiras.

Arbitro e jogador aquietaram-se — com um golpe de olhar raivoso. Passado certo tempo, o referee voltou a ter, por acaso, outro mau julgamento. O referido jogador, ao conversar com um companheiro sobre o caso, ao mesmo tempo que o publico protestava vigorosamente, foi dest'arte novamente increpado pelo juiz de campo:

—Está a provocar a revolta do publico contra mim?

—Nem nisso penso. O que quero é meter goals.

—Pois ha de pagá-las todas juntas.

Acaba o desafio. O jogador dá contas da ameaça—a qual pode ter influencia em encontros futuros—aos dirigentes do seu clube, e procura lealmente o juiz de campo, participando que, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, o seu clube participaria o caso a quem de direito.

Lealdade de mais. O arbitro, em vista disso, tambem fez a sua participação. Resultado: o jogador em questão punido com 45 dias de suspensão remiveis a dinheiro na importancia de 400 escudos.

Não será isto, pelo menos, pitoresco, numa Organização que nos oferece, jornada a jornada, os mais encantadores casos de disciplina desportiva?

TAVARES DA SILVA

FUTEBOLISTAS

Tomai Ovo chocolate MITZI e recebereis 424,78 calorias, por cada 100 gramas

DE LUTO

Antonio Lopes Biscaia

Com 68 anos de idade, faleceu hoje o sr. Antonio Lopes Biscaia, director, aposentado, de serviços do Tesouro do Ministerio das Finanças, que era uma pessoa respeitada e estimada pelas suas qualidades de inteligencia e de caracter e pela sua competencia como funcionario.

O extinto era pai dos srs. Libanio, Antonio e Francisco Biscaia e da sr.ª D. Maria Clementina Biscaia, a quem apresentamos sentidas condolencias, em especial ao nosso querido amigo sr. Libanio Biscaia.

O funeral realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da igreja de Santa Isabel, para o cemiterio do Lumiar, onde o corpo será sepultado em coval, segundo determinação do extinto.

SUFRAGIOS

D. Calixta da Conceição do Carmo Pereira

Amanhã, ás 12 horas, o rev. Moreira das Neves, chefe da redacção de «Novidades», diz missa na igreja da Madalena, sufragando a alma da sr.ª D. Calixta da Conceição do Carmo Pereira, mãe dos srs. Manuel Acurcio do Carmo Pereira e do chefe da redacção do «Seculo», Acurcio Pereira.

Maria Helena Lobato S. Marcos

Mandada dizer por sua mãe, realiza-se amanhã, ás 10 e 30 na igreja dos Jeronimos, em Belem, missa do 30.º dia, por alma da sr.ª D. Maria Helena Lobato S. Marcos.

Uma reunião dos corpos directivos

das casas regionais de Lisboa

A direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro convidou os corpos directivos das casas regionais para uma reunião que se realiza na proxima quinta-feira, dia 6, pelas 21 e 30, na Casa de Trás-os-Montes.

Trocar-se-ão impressões acêrca dos pontos de vista focados na conferencia há tempos realizada pelo presidente da direcção da Casa de Trás-os-Montes, sr. dr. Ferreira Deusdado, intitulada «As casas regionais e a organização corporativa», e serão apresentados alvitres e sugestões tendentes a melhorar a situação das casas regionais.

Será tambem discutido o problema da construção de casas de caracter regional, apropriadas aos fins daquelas agremiações.

VIZINHA TERRIVEL

No Torel apareceram hoje três irmãs, Olivia, America e Maria Gomes, queixando-se de que uma sua vizinha da rua Martim Vaz, as agrediu, ás três, a soco e a pontapé.

HOJE FOI POSTO A' VENDA

O numero de NOVEMBRO da revista

«EVA»

Sempre mais atraente, sempre melhor e SEMPRE por

3 ESCUDOS

56 paginas de magnifica leitura
8 paginas de modas e lavores, na separata

UM TOTAL DE 64 PAGINAS

Leiam:

«O LAGO ENFEITIÇADO»
novela inedita de
Castro Soromenho

e ainda:

Artigos — Cronicas — Novelas—Cinema—Teatros-Desporto—Modas —Beleza—Culinaria—Lavores— Charadas—Etc., Etc.

Vejam todos a lista dos PREMIOS da

«EVA» do NATAL

O UNICO CAMINHO
PARA V. Ex.ª SE TORNAR UM BOM GUARDA-LIVROS SEM SAIR DE SUA CASA!

Cortar e remeter sem demora êste coupon

Ao INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 LISBÔA Telef. 28034

Queira enviar-me, GRÁTIS, o livro O ENSINO COMERCIAL E INDUSTRIAL

NOME: .....

MORADA COMPLETA: .....

Enviar 1$60, em sêlos, para porte e despesas

TEATROS E CINEMAS

Uma tertulia

O escritor Luiz Galhardo, antes de ser empresario, fazia parte dum grupo que palestrava á noite no Martinho. Era constituido por Chaby Pinheiro, D. João da Camara, dr. Julio Dantas, Alvaro Cabral e muitos outros amadores do bom cavaco.

Foi preciso arranjar uma peça de Alexandre Dumas, intitulada «O Estatuario», que teve mais ou menos a colaboração de varios.

O drama concluiu-se e o Galhardo perguntou:

—O' rapazes, quem é que assina isto?

Resposta do Manuel Penteado, companheiro inseparavel da «troupe»:

—Olho, põe-lhe... Peça de «Dumas» e «Doutros».

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1828, o actor Isidro Sabino Ferreira; em 1863, a actriz Maria Augusta; em 1892, o maestro Camilo Rebocho; em 1895, o cenografo Raul de Campos; em 1896, o contra-regra José Luiz; em 1899, o escritor teatral Tomás Ribeiro Colaço, actualmente no Brasil.

—Estrearam-se no dia de hoje: em 1888, no Ginasio, o escritor José da Camara Manuel, com a peça «Uns comem os figos»; em 1903, no Teatro Aguia de Ouro, do Porto, na peça o «Tocador de Realejo», o actor Joaquim Prata; em 1912, no Apolo, na peça «A canção do trabalho», o actor Jorge Grave, e em 1917, no Politeama, na peça «Pai Simão», o actor Eduardo Isaias Baptista Diniz, filho do falecido escritor Baptista Diniz.

—Na mesma data representaram-se pela primeira vez: em 1920, no Avenida, a peça de Hennequim e Weber, «Amigo do seu amigo», tradução de André Brun e em 1933, em S. Carlos, a comedia «Mascarada», de Ramada Curto.

LÁ POR FORA

A actriz francesa Rachel Berendt interpretou, em espanhol, no teatro Ateneo de Buenos Aires, o primeiro papel da comedia «Marido á prueba», de Landale, tradução de José Blaya Lozano.

Outra vez «Israel»

Poucas vezes se terá registado entre nós interesse tão grande por uma peça como pelo drama empolgante de Henry Bernstein, «Israel», que o teatro Avenida conservou no cartaz durante mais de dois meses (em plena época de verão), que deu no Porto uma brilhante serie de representações e alcançou ali um exito como não há memoria, e que depois de amanhã inaugura a temporada de inverno no elegante e confortavel teatro da Trindade.

Trata-se, na verdade, dum acontecimento pouco vulgar, a que estão ligados os nomes dos dois maiores artistas da cena portuguesa, Palmira Bastos e Alves da Cunha, que têm nesta peça duas criações admiraveis, dentro dum conjunto que faz lembrar os tempos aureos do teatro português.

Novo filme português

O professor sr. dr. Henrique de Carvalho concluiu já o argumento dum novo filme, «Maria do Minho», inspirado num pequeno romance tambem da sua autoria: «Maria do Minho e Chico Sereno», que em devido tempo a critica recebeu com agrado.

Trata-se de um grande erro judiciario e, a avaliar pelo interesse com que o publico acolheu o livro, mais interessante deve ser a sua projecção no «écran».

ATRÁS DO REPOSTEIRO

A peça de estreia no Teatro Nacional D. Maria II, cuja inauguração foi anunciada para 14 do corrente, é o drama historico em 5 actos «Leonor Teles», de Marcelino Mesquita.

—A actriz Brunilde Judice continua a fazer parte da companhia Alves da Cunha.

—Começam amanhã, no Coliseu dos Recreios, os ensaios da opereta «Sonho de Valsa», de Felix Dorsocann e Jacobson, musica de Oscar Strauss.

—Deve ter chegado já a Lourenço Marques a «Embaixada da Saudade».

—A actriz Maria de Oliveira não tem tomado parte, como se disse, na «Hora de Variedades» da Emissora Nacional, mas sim nos dialogos do escritor teatral Mario Marques, intitulados «Palavras leva-as o vento» e que todas as semanas ali se representam.

—O guarda-roupa da revista «Manda Ventarolas», a subir á cena na proxima semana no Maria Vitoria, é do «costumier» Paiva, num total de trezentos fatos.

—Chegou ontem a Lisboa o sr. Arnaldo da Rocha Brito, socio gerente da empresa arrendataria do Coliseu do Porto.

—Amanhã realiza-se o ultimo espectaculo da revista «Boa vai ela!», no Maria Vitoria. A companhia parte em seguida para o Porto, onde se estreia no dia 7, no Teatro Sá da Bandeira.

—Constituiram-se em parçaria os maestros Raul Portela, Raul Ferrão e Fernando de Carvalho.

—Com a peça «As Duas Causas», realiza-se hoje, no Sá da Bandeira, o ultimo espectaculo da Companhia Alves da Cunha, que reaparece em Lisboa, depois de amanhã, no Trindade, com a peça «Israel».

—Consta que se trabalha para que todos os cinemas de Lisboa e Porto sejam obrigados a ter um grupo musical, no minimo de cinco executantes.

—A fantasia «Aleluia!», dos escritores portuenses Arnaldo Leite e Heitor de Campos Monteiro, além dum grupo de trombeteiros com que abrirá a peça, exige um numeroso corpo coral de ambos os sexos.

—Cunha Bastos e Garcia Mendes estão a adaptar a peça *El tropiezo de la Nati*, de Carlos Arniches e Antonio Estremera.

—Hortense Luz, Teresa Gomes, Mariamelia, Maria da Graça, Zita Trindade e Maria Raquel são os elementos femininos que vão interpretar a nova revista da Emissora, o *Zé Pereira*.

—Luiz de Oliveira Guimarães está a traduzir uma peça italiana que destina á companhia Maria Matos.

—O *País dos Sorrisos*, a ultima opereta de Franz Lehar, deve ser representada esta época no Coliseu dos Recreios.

—Por intermedio da agencia Carlos Dubini,

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

AMANHÃ, no
SÃO LUIZ
A Metro-Goldwyn-Mayer apresenta
ROBERT TAYLOR
no mais empolgante filme de aviação
Patrulha de Águias
«Clous» duma verdade inexcedivel e duma intensidade impressionante!

Com Ruth Hussey e Walter Pidgeon • Uma maravilhosa história de amor ***

mabel
expõe os seus modêlos
RUA GARRETT, 44 LISBOA
TELEF. 27073

HAVAS
Nos teus bons tempos!..

já Constantino era «brandy»
Brandy CONSTANTINO

APOLO Telefone 2 8643
HOJE — 2 sessões, ás 20,45 e 22,30 h.
A grande revista em 2 actos e 25 quadros
A Marcha de Lisboa
com ESTEVÃO AMARANTE e IRENE ISIDRO FRANCIS e RUTH em novos bailados
Aos Domingos «Matinée»

O «Diario de Lisboa» vende-se na Guarda na casa Manuel Vinhas.

TRINDADE EMPRESA JOSÉ LOUREIRO TEL. VINTE MIL
QUARTA-FEIRA, 5, A'S 9,30 INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA DE INVERNO
REAPARIÇÃO DA PEÇA DE HENRI BERNSTEIN — Tradução do DR. NORBERTO LOPES
ISRAEL
Colossal desempenho dos eminentes artistas PALMIRA BASTOS e ALVES DA CUNHA
Bilhetes à venda para as primeiras representações desde as 13 horas

AVENIDA Telef. 2 7273 Hoje, ás 21,30
A peça em 3 actos do dr. RAMADA CURTO
«O GONZAGA»
pela Companhia MARIA MATOS

MARIA VITORIA
HOJE e AMANHÃ, ás 20 e 45 e ás 23 horas
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
BOA VAI ELA!
com HERMINIA SILVA, COSTINHA, LAURA ALVES e RICARDO SANTOS CARVALHO, no «compère»

VARIEDADES
HOJE: Às 20,30 e 22,45
A revista em 2 actos e 25 quadros, original de «Três Aficionados»
ESPERA DE TOIROS
com Mirita Casimiro e Vasco Santana

GINASIO Tel. 2 0556 HOJE, às 21 e 30
ESTRÊLA DO RIO
(Falado em francês)
Documentarios da guerra: A cidade de Kiew em chamas. Soldados alemães nos suburbios de Leninegrado, etc.—Recital de poesias por JOÃO VILLARET.

São Luiz Telef. 27172 A s 21 e 30
Ultima
O HOMEM PERFEITO
«The perfect Specimen»
Um filme de Michael Curtiz, com Errol Flynn, Joan Blondell e Edw, E. Horton

CONDES
ARIZONA
um filme de Wesley Ruggles
com Jean Artur, William Holden e Warren William
A's 21 e 30 Telef. 2 2523

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
A ULTIMA FRONTEIRA
A DANÇA DOS SEXOS

TIVOLI ESTREIA
A's 21 e 30 TELEF. 5 0595
Uma noite no Rio
filme em tecnicolor com CARMEN MIRANDA, Don Ameche e Alice Faye

ODEON 2.ª semana
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
Ordinário, marche!
«BUCK PRIVATES»
com Bud Abbott, Lon Costello (nova parelha de cómicos) e as estrelas da Radio «Andrews Sisters»

CENTRAL Tel. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
A casa do maltês
ROBIN DOS BOSQUES

POLITEAMA
Telef. 26305 A's 21 e 30
Esquecer, nunca
—They won't forget—
com Claude Rains, Gloria Dickson, Otto Kruger e Lana Turner

REX Telef. 4 0656 A's 21 e 15
O PODER DAS TREVAS
Os dois tiroleses

EUROPA Telef. 6 016 — A's 21
Dança, rapariga, dança
ACUSADO!

LYS Tel. 48560 A's 21
Tom Edison, o pequeno génio
Maisie era uma senhora

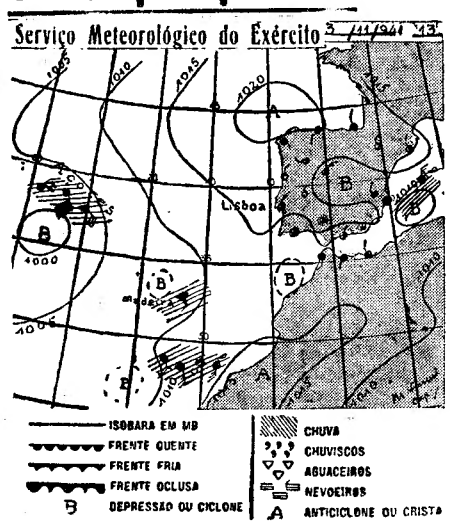
EDEN 7.ª e ultima semana
A's 21 e 30 Telef. 20768
O PAI TIRANO
Realização de ANTONIO LOPES RIBEIRO
com Vasco Santana, Ribeirinho e Leonor Maia

CAPITOLIO Salão e Terraço 2$00
Telef. 27493 — A s 21 horas
Curvas perigosas
O escravo branco

CINEARTE Telef. 6 46 — A s 21
Rebecca (a mulher eterna)
O assalto á diligencia

CASINO ESTORIL A's 21 e 30
Vidas heroicas
com Akim Tamiroff

O tempo que faz



Situação ás 7 e ás 13 horas de hoje:

No norte da Peninsula continua formada uma crista anticiclonica e na parte central e meridional permanecem depressões fracas.

Em Portugal observou-se o ceu muito nublado em varios pontos nas zonas Centro e Sul.

A depressão que se formou nas proximidades dos Açores continua a evolucionar naquela região. A chuva tem agora um caracter intermitente e o vento diminuiu de intensidade nos grupos ocidental e central do arquipelago.

A zona de influencia desta perturbação estende-se já até á Madeira onde o ceu encobriu totalmente com precipitação de chuva fraca e continua.

Evolução prevista:

A situação geral nas proximas 36 horas não modificará duma maneira apreciavel o tempo no nosso país.

Por consequencia:

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Ceu geralmente pouco nublado. Temperatura sem grande alteração. Vento de direcção variavel, e fraco.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 16º,4; Minima, 8º,3.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,6; Minima, 6º.*

O lugre portugues «Nina»

continua retido em Gibraltar

O lugre português «Nina», apresado pela Armada inglesa e levado para Gibraltar, continua ali retido. O «Nina», que havia sido vendido recentemente por 950 contos pela firma Pestana dos Santos, Ld.ª, da rua Bernardino Costa, á firma Madureira & Rego, Ld.ª, que por sua vez o vendeu á casa Mario Silva, Ld.ª, da rua Coelho da Rocha, é um barco que começou ha pouco a ser utilizado no transporte de mercadorias de Viana do Castelo para Pasajes, que fica ao norte da Espanha, proximo de Bayona, porto da Europa ocupada, de dificil acesso, embora seguro para pequenos navios.

O «Nina», que é um barco de pequena tonelagem, construido em 1883, esteve em perigo em setembro ultimo, por motivo de avaria na maquina, tendo sido rebocado pelo vapor espanhol «España», para Cyon, onde, ao largo, se verificou o incidente. Nessa altura aquele barco português tinha sido sobrevoado por aparelhos ingleses. O sr. Mario Silva, que esteve em La Linea a saber o que se passava, regressou já a Lisboa.

A Italia comprou á Suecia

o novo paquete «Estocolmo»

ESTOCOLMO, 3.—Segundo informa o «Svenska Daybladet» o governo italiano comprou á companhia das carreiras sueco-americanas, o novo paquete «Estocolmo», de 28 mil toneladas. O paquete encontra-se praticamente concluido nos estaleiros italianos de Monfalcone, depois da reconstrução que teve de sofrer após o incendio que se declarou a bordo em 1939, quando estava a ser acabado. A compra foi oferecida pelo preço de 35 milhões de corôas. O preço do contrato inicial, sem contar com as despesas da reconstrução era de 24 milhões.—(E. T.).

A IGNORANCIA E A MAIOR POBREZA

São pobres todos os que desconhecem a GRANDE OURIVESARIA DA MODA—Rua da Prata, 257. (Esquina da R. de Santa Justa).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES-BANQUETES-ALMOÇOS JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

OS PROBLEMAS DO TRANSITO

A areia, eis o inimigo!

Esta é uma das causas que provoca

mais desastres nas nossas estradas

Já o dissemos. Os acidentes de viação provocados por automoveis e camionetas têm-se multiplicado nos ultios tempos ao ponto de exigirem uma solução urgente. Apontam-se como causas dos desastres muitas coisas: desde a ultrapassagem á areia nas estradas.

A actualização do Codigo da Estrada impõe-se. Decerto, ao fazer-se a sua publicação, ter-se-á em conta varios pontos fundamentais, tais como a indisciplina do peão e do velocipedista, e a necessidade de repressão eficaz contra o excesso de velocidade e outras faltas do automobilista.

Semelhante estado de coisas não pode continuar—cremos. Se ha desmandos, ou exageros, ou desleixos, do peão ou do automobilista, punam-se rigorosamente. Entretanto, busquem-se as causas que originam uma frequencia tão aterradora de desastres, alguns deles custando a vida de pessoas, para lhes pôr côbro.

Outro dia tratámos da ultrapssagem, havendo-se verificado ser uma causa minima. Hoje pômos em foco o problema da areia nas estradas, que mereceu ao sr. Paulo d'Alencar, nosso leitor, as seguintes considerações:

«Não é, como de resto v. já fez salientar, e o prova a estatistica oficial, á ultrapasagem que deve ser atribuida a maior percentagem de desastres. A ultrapassagem é permitida em toda a parte, mesmo em países onde o trafico atinge um desenvolvimento muito maior do que entre nós. Assim acontece em França, na Belgica, na Alemanha, na Inglaterra, para não falar senão naqueles países que conheço e onde durante cêrca de nove anos conduzi automovel.

Ha, é certo, alguns troços de estrada onde em virtude do grande movimento é proibida a ultrapassagem. Ocorre-me, por exemplo, dois pontos onde tal se dá: na estrada de Bayonne a Biarritz, no verão, e na estrada Paris-Versailles. Mas aí, o movimento é extraordinario e a medida impõe-se, como é obvio. Não conheço ponto algum no país onde o movimento de autos se possa comparar, mesmo de longe, com aqueles dois acíma citados.

A razão deve ser outra. Todos os anos nas minhas digressões através do país tenho verificado uma esquisita «pratica» dos nossos cantoneiros.

Em quasi todo o percurso que vai desde as Caldas até cêrca de Coimbra, se encontram os cantoneiros a deitar areia para a estrada. Os carros, rodando, vão abrindo dois sulcos, que os outros carros, uns após outros, vão procurando com as suas rodas, pois a aderencia ali é melhor e, por consequencia, mais segura a circulação. Mas os nossos cantoneiros não param de deitar areia!...

O caso mais duma vez me tem intrigado, pois não posso admitir que tal pratica seja ignorada de quem superintende nas estradas. Por que se continua a admitir tal coisa?!

Ainda está na memoria de todos os grandes desastres que este ano a areia nas estradas ocasionou. Mas os cantoneiros continuam a deitar areia, e que eu saiba nunca tal coisa lhes foi proibida! Toda a gente protesta quando por esses sitios passa, e sente a falta de aderencia dos carros e as constantes derrapagens que tal ocasiona. Contudo, uma vez chegados ao nosso destino, não mais nos lembramos do caso...

Eu proprio, por mais duma vez, tenho prometido tratar do caso publicamente; mas depois... falta de tempo... desleixo... têm-mo impedido.

Uma vez parei e preguntei a um desses cantoneiros por que razão faziam eles aquilo. O homem explicou-me o caso muito simplesmente:

—Os empreiteiros das estradas fazem com as entidades competentes determinados contratos que são condicionados á duração dos troços reparados. Ora, para aumentar a duração e eles poderem assim receber mais uns patacos, pois têm um «bonus» em proporção da duração, os nossos homens toca de deitar areia para que o atrito de rolagem dos carros não deteriore prematuramente o troço, objecto do contrato. Por outro lado, explicava-me ingenuamente o homem: os automobilistas, como sentem o carro resvalar, não se aventuram a uma tão grande velocidade e, por consequencia, o gasto da faixa de rolagem é menor. E depois, dizia ele, como em contacto com a areia o gasto dos «pneus» é maior, emquanto gastam os «pneus» no atrito com a areia não estragam a superficie alcatroada...

Isto, que pode parecer invenção do diabo, é assim mesmo.

Continuar-se-á a permitir que os tais empreiteiros das estradas continuem, para ganhar mais uns cobres —aliás deshonestamente, pois se queriam que durasse mais, o que deveriam fazer era construir melhor—permitir-se-á que eles continuem a cometer esse crime de nos atentarem contra a vida?».

Realmente, a areia é considerada o inimigo n.º 1 do automobilista, quando em estrada. Ela tem provocado, sem duvida, muitos acidentes. E' possivel que haja motivos de ordem tecnica a aconselhar esta pratica—uma verdadeira armadilha para aquele que rola na estrada, mesmo a velocidades normais.

A Junta Autonoma das Estradas prometeu, em tempos, ao Automovel Club de Portugal—que lhe havia levado o assunto, a instancias dos seus associados—sinalizar todos os troços de estrada onde houvesse necessidade de espalhar areia. Tem cumprido a promessa? Não o sabemos. Mas essa disposição contribuiria para debelar o mal, na medida do possivel. Não é tudo, porém.

Se se considera indispensavel espalhar-se areia nos pavimentos actuais, deve-se reduzir ao minimo essa pratica, e, de futuro, na construção de estradas, pelo menos, nas de maior circulação, usar-se revestimentos que não necessitem de areia, como acontece nas principais arterias das cidades, e na estrada marginal Lisboa-Cascais, por exemplo. Assim se contribuirá—julgamos—para a diminuição da tragica lista dos acidentes de viação.

Foi preso mais um passador

de notas falsas de dolares

Hoje foi preso, pela Policia de Investigação Criminal, Alfredo Matias, um dos individuos implicados na passagem de notas falsas de 50 dolares, que andava fugido. Foram-lhe apreendidos 14 contos, um relogio em ouro de pulso e um rico sobretudo de fazenda que lhe dava um ar de distinção e elegancia, comprado com o dinheiro dos dolares falsos, segundo confessou ao ser interrogado. Durante o dia apresentaram-se muitos comerciantes no Torel a queixar-se contra os burlões, apresentando as notas falsas que eles lhe trocaram por dinheiro português. Só falta prender Diamantino Hernandez, um dos passadores.

O PORTO pelo telefone

Um violento incendio

PORTO, 3—Nuns barracões de carqueja e lenha pertencentes á padaria Sousa & Sobrinho, Sucessores, sita na rua Militão Barbedo, manifestou-se esta madrugada, pouco depois das quatro horas, um violento incendio, do qual se ignoram as causas.

O incendio propagou-se rapidamente a uma casa contigua onde funciona uma fabrica de mobilias da firma Alfredo Francisco da Costa, Filho, causando prejuizos importantes nos maquinismos e na madeira aparelhada.

O fogo foi extinto com o emprego de seis agulhetas de Sapadores Bombeiros e dos Voluntarios do Porto, tendo ficado feridos no ataque ao incendio alguns sapadores.

A aviação alemã

atacou

o Canal de Suez

onde foram atingidas

varias instalações

BERLIM, 3.—Na noite de ontem, aviões de combate alemães atacaram a extremidade oeste do Canal de Suez e atingiram numerosos objectivos nas instalações do Canal.—(D. N. B.).

Os bombardeamentos de Napoles e Palermo

CAIRO, 3.—Soube-se que uma formação de bombardeiros pesados da R. A. F., novamente «martelou», na noite de sexta-feira para sabado, as cidades de Napoles e Palermo, lançando muitas toneladas de bombas. O ataque durou das 20 ás 2 horas. Ao principio, durante o bombardeamento de Napoles, o tempo esteve mau, dizendo os pilotos que pelo frio parecia mais estarem no norte da Europa do que no Mediterraneo. No entanto, os ataques foram levados a cabo com resolução e grande exito. Foi novamente atingida uma fabrica de torpedos em Napoles, assim como uma fabrica de carcaças de aviões e a estação de caminho de ferro.

Em Palermo foram violentamente bombardeadas a geradora electrica, as docas secas e a base de hidro-aviões. A-pesar das tentativas inimigas para interceptar os nossos aviões sobre Napoles, todos eles regressaram salvos ás bases. Outros bombardeiros pesados da R. A. F. fizeram, á meia noite, um ataque com exito contra um navio mercante inimigo, no Mediterraneo. Os aviões desceram muito baixo para lançar as bombas, tendo o navio sido atingido, pelo menos, 6 vezes. Na ultima vez que o navio foi visto saiam da pôpa grandes nuvens de fumo preto e branco. Depois o navio parou, ficando vigiado por um contratorpedeiro da escolta.—(E. T.).

Os «raids» a Malta

LA VALETTA, 3. — O correspondente da Reuter informa que se anuncia oficialmente que no domingo foram avistados ao largo alguns aviões inimigos, mas não chegaram a voar sobre a ilha. Mais tarde, um avião aproximou-se em reconhecimento, mas foi obrigado a retirar pela artilharia da defesa anti-aerea.—(Exchange Telegraph).

A acção dos bombardeiros ingleses na Libia

CAIRO, 3.—Comunicado da R. A. F. no Medio Oriente: «Bombardeiros das forças aereas sul-africanas atacaram no sabado objectivos militares em Benghasi e Derna. Um dos principais objectivos foi o cais da catedral, em Benghasi. Em Derna, foram bombardeados o porto e o aerodromo. As bombas caíram na area das docas e perto da geradora electrica, provocando grandes incendios. No aerodromo ficaram incendiados 4 aviões inimigos, deflagrando outros grandes incendios, acompanhados de violentas explosões. Incendiou-se um grande edificio perto do hangar. Na noite de sexta para sabado, bombardeiros pesados da R. A. F. atacaram o aerodromo de Barce, bombardeando os hangares e aquartelamentos. Deflagraram incendios no bloco dos hangares, que se propagaram rapidamente, devido a uma série de explosões que se seguiram ao ataque. Durante um «raid» contra o aerodromo ao norte de Gazala, observaram-se tambem grandes incendios seguidos de explosões. Na sexta-feira, bombardeiros da R. A. F. atacaram uma fabrica em Licata, na Sicilia, que foi directamente atingida. No mesmo dia foram eficazmente bombardeadas e metralhadas as posições inimigas a leste de Gondar, na Abissinia. Destas operações, regressaram salvos ás bases todos os nossos aviões».—(E. T.).

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O general Wavell

que chegou a Singapura

conferenciou

com Duff Cooper

antes deste partir para a Australia

SINGAPURA, 3. — O correspondente da Reuter informa que o general Wavell, comandante chefe do exercito da India, que chegou a esta cidade, teve ontem uma longa conferencia com Duff Cooper, antes dêste partir para a Australia.—(Exchange Telegraph).

A futura organização politica da India

ALAHABAD (India), 3. — O correspondente da Reuter informa que encerrou os seus trabalhos, ontem, uma comissão de chefes politicos indianos encarregada de estudar a influencia que pode ter para o futuro da India o terceiro ponto da declaração conjunta de Churchill e de Roosevelt. Esse terceiro ponto afirma o direito de todos os povos escolherem livremente a forma de governo. Sir Tejbadadur Sapru declarou, depois do encerramento dos trabalhos, que esse principio da «Carta do Atlantico» era bastante vasto para incluir o caso da India, e exprimia os mais nobres e generosos sentimentos. Os chefes politicos indianos pretendem a constituição de um Conselho Executivo composto inteiramente de vogais não oficiais, como preparação para um futuro governo responsavel. Sir Sapru concluiu: «Estamos convencidos de que para estimular o esforço da guerra e elevá-lo a um alto ponto, é indispensavel uma transformação politica».—(Exchange Telegraph).

A atitude americana

O torpedeamento do «Reuben James»

BERNE, 3.—«Relativamente ao torpedeamento do contratorpedeiro americano «Reuben James», observa-se simplesmente em Berlim—relata o correspondente berlinense do «Neue Zurcher Zeitung»—que até á data apenas se conhecem sobre o incidente os relatos americanos e que o governo alemão não quere tomar uma atitude emquanto não receber o relatorio do comandante do navio de guerra alemão.—(O. F. I.).

A opinião americana sobre a nota publicada pelo Reich

WASHINGTON, 3.—O governo dos Estados Unidos não tem a intenção de se empenhar em controversias verbais sobre as responsabilidades da Alemanha em forçar a Marinha de Guerra americana a empreender o que se está a denominar como «guerra naval não declarada». As entidades oficiais mantêm que o comunicado alemão, publicado pelo Quartel General de Hitler, acusando os Estados Unidos «de atacarem a Alemanha», já teve previa resposta dada por Roosevelt no que se refere aos incidentes com os contratorpedeiros «Greer» e «Kerany».

Hull recusou-se a fazer comentarios sobre as alegações alemãs, mas o Departamento de Estado declarou que a propaganda alemã parece tentar negar que os paises em perigo de serem atacados não têm direito a defender-se, chamando a atenção para a recente declaração feita por Hull perante a Comissão Senatorial dos Negocios Estrangeiros, em que disse: «Em presença de actos de ameaça praticados por uma nação fora da lei, existe o direito e o dever de se tomarem rapidas medidas de defesa».—(Exchange Telegraph).

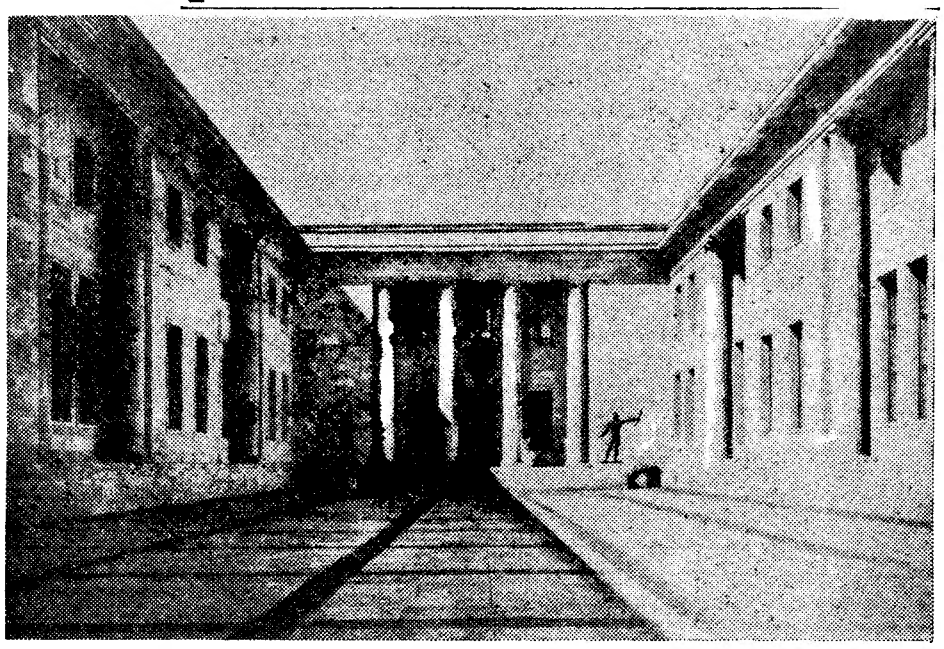
Leiam o

MANIFESTAÇÃO CULTURAL

A moderna arquitectura alemã

através da interessante exposição

que vai abrir nas Belas Artes



Patio de honra da nova Chancelaria do Reich, obra do arquitecto Speer

Um acontecimento vai dar-se, no nosso meio—de que já se tem falado—e que, de facto, toma foros de sensacional: a exposição, nas Belas Artes, de arquitectura moderna alemã. Naqueles salões trabalha-se afanosamente para a realização dessa manifestação de arte que vai patentear aos nossos olhos uma faceta expressiva e admiravel da nova Alemanha.

A arte, em qualquer país, traduz sempre a alma do seu povo. Através dela se pode ajuizar do seu estado de espirito, sentir a palpitação das suas aspirações, dos seus sonhos—dos seus ideais.

E a arquitectura moderna alemã vem assinalavelmente sublinhar o poder criador desse povo que mostrou sempre uma tão dinamica personalidade, uma tão vincada e inconfundivel maneira de ser.

A' testa do actual plano de urbanização de Berlim e de outras cidades da Alemanha, como Munich e Nuremberg—que a Hitler deve o seu grande impulso e de que se encontram já realizadas obras de enorme vulto que na exposição a efectuar poderão admirar-se minuciosamente—está um requintado espirito de artista: Alberto Speer, nomeado, pelo Fuehrer, inspector geral das construções da capital do Reich.

Este moço arquitecto, membro do Reichstag, a cujo talento Hitler tem confiado a realização de importantes edificios, como a sua propria residencia, «Reichskanzlei», imprime ás suas obras um cunho de originalidade e de elegancia que não será facil ultrapassar.

A Alemanha de hoje, na sua moderna arquitectura sugestiva e imponente, deve oferecer um aspecto de subjugante beleza artistica.

A urbanização de Berlim, que em fotografias e «maquettes» estará patente nos salões da Escola de Belas Artes, apresenta edificios duma linha arquitectonica invulgarmente harmoniosa. A sobriedade do estilo um tanto imperativo sentimos que nos domina. E não se apaga da nossa memoria a recordação dessas «maquettes», que nos deram a justa ideia do equilibrio estetico de algumas praças, pontes, avenidas, monumentos, escolas, repartições, bairros, academias, universidades, com que a Alemanha se prepara para ficar dotada.

Ao entrarmos na exposição, a vista espraia-se com deleite por aquelas obras tão variadas. Aqui, mobiliario do gabinete do Chanceler, acolá, um interior da sua residencia, além, a «maquette» dum magnifico bairro para operarios, mais adiante o monumento aos soldados—obra-prima de arquitectura—, noutro lugar o «Forum» dos congressos em Nuremberg, mais além a Academia Militar, as escolas de aperfeiçoamento, uma serie de edificios de linhas sobrias, destinados a diversas actividades, circundando uma praça em que esplendidas esculturas e fontes harmoniosas completam o soberbo quadro, etc.

Os trabalhos da exposição estão a ser dirigidos por especialistas no assunto.

O arquitecto Renner—que arranja as exposições—vigia, olha, atende. A sua correcção e a sua delicadeza sabem insinuar-se. Mais alguem, junto dele, Theunissen—jornalista da Repartição da Imprensa, colaborador do professor Speer — multiplica-se, por sua vez, no desejo de explicar, esclarecer, divulgar, usando de diplomacia subtil e elegante.

As nossas preguntas dirigem-se a ambos.

—Já realizaram mais alguma exposição identica?

—Sim, em setembro, em Budapeste —explica o arquitecto Renner. A proxima será em Copenhague. Depois, noutra altura, em Espanha.

—Todos os trabalhos são de Speer?

—A maior parte.

—Os trabalhos que tem exposto, são sempre os mesmos?

—Não; todos diferentes.

—Achamos deveras interessante a ideia da exposição. Divulgação artistica de fino sentido.

—Têm-lhe agradado os nossos operarios?

O arquitecto Konrad Wiesnet, que ha dois anos se encontra aqui e a quem o nosso Estadio ficou tambem devendo as suas linhas majestosas, informa-nos:

—Encontrámos neles a mais assinalavel boa vontade. E mais até: compreensão e um prazer no trabalho que nos deixou cativados.

—A vossa arquitectura subjuga-nos.

Theunissen responde:

—Tem um estilo dinamico, com uma linha antiga e original. Nela reunem-se três grandes tendencias: estetica, politica e social. A significação desta arquitectura é nacionalista, com um cunho europeu. A nossa moderna arquitectura representa a vontade do povo alemão.

—A guerra tem prejudicado os trabalhos encetados?

—Não, não interrompeu o trabalho nos «ateliers».

—Todo este plano de urbanização foi impulsionado pelo Fuehrer?

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

A mediação de Inonu

Na mensagem que dirigiu á Assembleia Nacional, para ilustrar a sessão de reabertura dos seus trabalhos, o presidente Inonu afirmou que a Turquia se sentiria feliz se um dia pudesse tornar-se a fonte da paz, esperada por todo o mundo, que tanto precisa dela. Esta sugestão, timida e arriscada, lembra as iniciativas do rei Leopoldo e da rainha Guilhermina, tomadas quando a Belgica e a Holanda se achavam já irremediavelmente envolvidas no conflito que veio a vitimá-las.

A hora das decisões aproxima-se, para Ankara, á medida que o avanço alemão no sul da Russia envolve as costas do Mar Negro. Cercada de perto pelos blocos adversos, a Turquia mantinha, de Iztambul á fronteira do Caucaso, uma via regular de respiração e de transito. A evolução dos acontecimentos militares está a tapá-la rapidamente, forçando o governo turco a pensar nas vantagens e nos inconvenientes duma neutralidade custosamente mantida.

Na sua mensagem, o presidente da Republica turca quis, intencionalmente, salientar o proposito de oferecer, no caso de surgir para isso qualquer oportunidade, a mediação que em Berlim, seria considerada com atenção, que Londres rejeitou antecipadamente pela boca do seu ministro dos Estrangeiros e que em Washington seria o pretexto para mais uma polemica ardente entre intervencionistas e isolacionistas. Reconhecendo, como Ernest Hello, que se o silencio é um transporte, o mutismo é um sintoma de fraqueza, o chefe da Turquia aproveitou o ensejo que se lhe oferecia para fazer uma afirmação de boa vontade que interessa sobretudo, nas actuais circunstancias, á segurança e ao futuro do seu país.

O presidente Inonu sabe que no dia em que as tropas alemãs se apoderarem de Sebastopol e se lançarem pela brecha de Rostov ao assalto dos campos petroliferos, é toda a sua politica externa que tem de ser revista á luz de novas e prementes realidades. E sabe mais, pelas lições dolorosas deste conflito, que a neutralidade é um bem que custa a salvaguardar, valendo mais abandoná-la, com honra, do que deixá-la perder, sem gloria.

Por isso, ao mesmo tempo que dirigiu simultaneamente ao Reich e á Grã-Bretanha as expressões de cordialidade que o protocolo impõe e os acontecimentos aconselham, lembrou que a força do exercito turco constitue a melhor salvaguarda da independencia e da soberania da nação. Esse exercito está intacto. Não tem sido tarefa facil mantê-lo, por um prodigio de equilibrio diplomatico, afastado da fornalha que ronda, ha ano e meio, as fronteiras da Turquia. O presidente Inonu, a quem uma carreira profissional activa não deixou certamente tempo para a leitura dos classicos, conhece, por instinto, como todos os chefes militares que as circunstancias colocam em posições de direcção politica, que a velha sentença de Eschilo é verdadeira para todos os climas: «A cidade que sabe guardar os seus homens é a que construiu a muralha mais segura».

A sugestão prematura do chefe do Estado turco coincide com as palavras apaziguadoras recentemente proferidas pelo marechal Pétain e com as tentativas de certos meios norte-americanos que lançam o nome do antigo presidente Herbert Hoover para se conseguir uma solução de compromisso que ponha termo aos prejuizos e aos sacrificios que a continuação da luta acarreta. Infelizmente, não é da paz que neste momento se trata, mas da guerra. Esta recrudesce de intensidade á medida que aumentam, em proporções inesperadas, os meios materiais de a fazer. Se não foi possivel chegar a um entendimento quando apenas um dos contendores estava armado, parece cada vez mais dificil consegui-lo desde que as energias do homem, em todos os recantos do mundo, passaram a dedicar-se á tarefa de construir engenhos de morte.—C. F.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TAUROMAQUIA

Touros para o Mexico

Seguiram para o Mexico, embarcados por Severino & C.ª L.da, dezoito touros portugueses, ou sejam três corridas, uma de Palha Blanco e duas de Claudio de Moura, que ali serão lidados na Praça «El Torco».

A Verdade sôbre a Farinha Duas Pombas

Para crianças, pessoas idosas ou convalescentes, nada de melhor existe que a **Farinha Duas Pombas**, a-pesar do seu pouco custo.

Não há produto que melhores resultados possa dar.

Como é do conhecimento de todos os seus numerosos clientes, **A Mariazinha** usa, na preparação dos seus produtos, a maior honestidade; os processos mais modernos e os mais recentes conhecimentos tecnicos. E a propaganda que deles faz—todos os reconhecem—é fundamentada na verdade.

A Mariazinha (como é de supor) era-lhe muito facil arranjar cartas elogiosas e fotografias sugestivas. Mas não! **A Mariazinha** não o quere.

A Mariazinha pede, sómente, uma coisa:

Que não acredite em **palavras** e que façam **experiencias.**

Nada de sugestões; nem pelo caro nem pela fantasia!

Há farinhas carissimas que não têm o valor das farinhas simples. Verifique-se a Verdade por meio do raciocinio e da experiencia. Só assim, depois dos efeitos produzidos se poderá ter a certeza da preferencia a dar.

Todos o sabem: Tudo quanto **A Mariazinha** tem criado consegue absoluto agrado.

E os anos que passam, cada vez mais confirmam a segurança e honestidade dos seus processos.

Cada quilo: 12$00.

Peça o catalogo geral, com todas as indicações.

A Mariazinha

Casa especialista de Cafés, Chás e Farinhas

Rua Barros Queiroz, 26 e 28

(à Igreja de S. Domingos)

CASINO ESTORIL

Programa da semana

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 3—«Vidas heroicas», com Akim Tamiroff, Dorothy Lamour e John Howard.

Terça-feira, 4.—«Vamos dançar a conga», com Constance Moore, Dennis O'Keffe e Hugh Herbert.

Quarta-feira, 5.—«O homem que procura a verdade», com Raimu e Jacqueline Delubrac.

Quinta-feira, 6.—«Quando o amor sorri», com Gat O'Brien e Joan Blondell.

Sexta-feira, 7.—«O sonho real», com Allan Jones, Mary Martin e Walter Connolly.

Sabado, 8.—«Diabo á solta».

Domingo, 9.—«Diz-mo em francês», com Ray Miland, Olimpe Bradna e Irene Hervey.

DE TARDE: «Olhos de aguia»

Todos os dias: De tarde—Chá-dançante e á noite—baille

ORQUESTRA TOSELLI

Licenças de Cães

Vacinam-se em casa. Telefone **57420**

CASA NA AMADORA

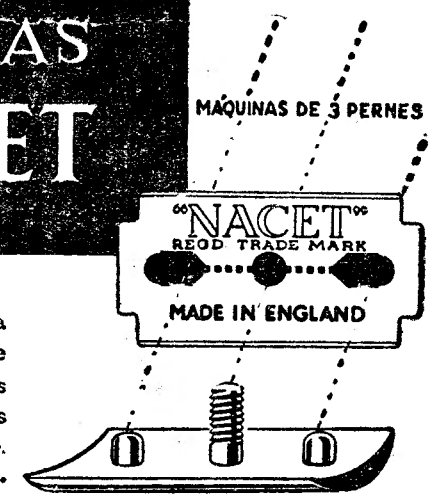
Vende-se na Reboleira com r/c, 1.º andar e quintal.

Construção antiga e disfrutando uma boa vista

Entrega-se vaga, para ver e tratar na R. Elias Garcia, 81 — AMADORA.

LAMINAS NACET

MAQUINAS DE 3 PERNES



Modernize a sua maquina de 3 pernes servindo-se das Laminas Nacet Estas laminas fazem muitas barbas — com suavidade. perfeição e por preço incrivel.

10 Laminas **5$00**

R. DA CONCEIÇÃO, 75, 1.º — LISBOA

LEILÃO DE PENHORES «A COMERCIAL»

18, T. da Trindade, 22 (junto ao Chiado) — Telef. 2 5082

Definitivamente, no dia 10 do corrente e seguintes, de todos os penhores em atraso de juros.

CASINO ESTORIL

Aos sabados—Jantar a americana. **20$00**

Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**

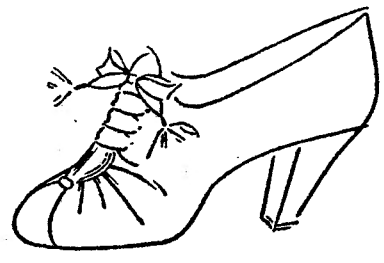
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS. BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»



Se os seus sapatos

precisam de ser consertados... não hesite.

Vai ter com o **CRISTOVÃO** e ficará satisfeito.

Tem feito ou executa calçado novo.

Rua Gomes Freire, 201

CALISTA SOARES

Tratamentos, 10$00. Rua do Ouro, 127, 1.º esq. Telefone 2 7044.

PETRO-RADIUM

Produto moderno de laboratorio, cientificamente preparado, posto á prova em prolongadas experiencias antes da sua venda ao publico.

Use *PETRO-RADIUM* contra a caspa e queda do cabelo, que obterá os melhores resultados.

Distribuidores: Reys & Lacerda, Ld.ª Rua das Pedras Negras, 24, 1.º, LISBOA Telef. 2 8181

Procure nas boas casas.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Policlinica da Rua do Ouro

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

TELEFONE 2 6519

Medic. coração, pulmões—Dr A. Narciso, 6 h
Cirurgia. Operações—Dr Bernardo Vilar, 5 h
Rins, v. urinarias—Dr M Magalhães, 1 h.
Pele e Sifilis—Dr Correia Figueiredo. 6 h.
Doença ner electroterapia—Dr R Loff, 3 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Matos, 2 h
Estomago e intestinos—Dr Mendes Belo. 4 h
Garg. nariz, ouv—Dr F Calheiros, 3 e 30 h
Doenças ger. operações—Dr. C. Afonso, 3 h
Doenç. das crianças—Dr Silva Nunes, 5 e 30
Boca, dentes, protese—Dr. A. Lima 2 h.
Fisioterapia—Dr Mario Jacquet, 4 h.
Raios X—Dr Aleu Saldanha. 4 h.
Analises Clinicas

Mais uma vez um prémio grande!...

Na lotaria de sábado, foi vendido pela casa

GOUVEIA & SILVA

O 3.º Prémio no n.º 4121 10.200$00

certo desta casa

Formidavel palpite para a proxima

Lotaria de 400 CONTOS

Pedidos a

GOUVEIA & SILVA

84, Rua da Assunção, 86 - Lisboa

N. B. — Por lapso não publicámos nos nossos anúncios que foram tambem enviadas 20 cautelas dêste numero para o NOSSO AGENTE EM EVORA:

José Augusto Correia

(AGÊNCIA DE JORNAIS)

BOLSA DE LISBOA

3 de Novembro

VALORES	Fechado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	951$00	949$	951$00
Consolidado 4 % T. 10.	99$	997$00	—
Consolidado 4 1/2 T. 10		1.030$0	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.156$0	1.155$0	1.157$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	—	1.022$0	1.030$00
Ob. Te. 3 1/2 T. 10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	1.475$0	—	1.485$00
Externas 1.ª carimbadas	1.475$0		—
Externas 3.ª serie		1.515$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.525$0	1.530$0	1.540$00
Cautelas da 3.ª serie stj	—	—	—
Centenarios 4 %	—	—	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açores port.	565$00	565$0	570$00
Ultramarino cp. T. p.		112 00	—
Portugal port. T. p.	1.340$0	1.330$0	—
Fidelidade	—	—	—
Nacional	—	—	—
Fagur	—	—	—
Agres	—	1.320$0	—
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1931 T. p.	—	175$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p	—	—	—
Cervejas Estrela	—	—	650$00
Cimentos Tejo	—	380$0	390$00
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial port.	18$90	18$90	19$00
Gas e Electricidade cp.	—	166$50	167$00
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	565$0	580$00
Alto Alentejo cupão	—	570$00	58 $00
Industria Aliança	—	—	—
Portugal e Colonias	112$50	112$0	113$00
Nacional Navegação T. p.	560$0	560$0	561$00
Colonial de Navegação	460$0	455$0	470$00
Portuguesa de Pesca T. p	425$0	422$	430$00
n. Farmaceutica	—		479$00
Portuguesa de Tabacos.	361$00	360$5	361$00
Tabacos de Portugal	—	324$0	327$50
União Electrica Portug.	—	322$0	325$00
Cassequel	391$0	394$0	395$00
Agricola das Neves		298$0	298$00
Agricultura Colonial	216$50	216$5	218$00
Açucar de Angola	63 $00	63$0	638$00
Fuzi 1.ª emissão T. P.	165$50	165$5	167$ 0
Ilha do Principe	—	291$0	298$00
Cambezia T. 25	—	18$20	18$80
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %	—	512$0	515$00
Norte de Portugal 5 %	—	—	—
C. P. 6 %	153$5	151$5	154$00
C. P. 6 % Beira Baixa	154$0	153$5	154$00
C. N. I Moagem 5 % T. p	—	—	—
União Elect. Port. 5 %		108$0	110$00
Fuzi 5 1/2 T. P.	116$0	115$ 0	116$00
Fuzi, 6 1/2 T. p.	110$5	109$	

COSTA L.da

Cambios - Papeis de credito-Coupons-Lotarias

50—R. da Prata—62 Telef. 2 2475

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$95,0	25$10,0
Berlim	—	10$00,0
Roma	—	1$35,0
Zurich	5$64,1	5$79,0
Rio de Janeiro	—	1$60,0

MÉTODO DE JOÃO DE DEUS

No Museu João de Deus, avenida Pedro Alvares Cabral, á Estrela, continua aberta a matricula para um curso de Metodo de João de Deus.

A matricula faz-se todos os dias uteis das 11 horas ás 16, e o curso deve começar no dia 10 do corrente ás 17 horas.

LIGA PRO-MORAL

Encontra-se aberta a inscrição desde o dia 1 ao dia 10 do corrente, pelas 21 e 30, na sede desta Instituição, largo da Graça, 68, 1.º, direito, para os socios que no uso dos seus direitos pretendam vestir crianças suas protegidas.

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

E' a casa que vende mais barato

Joias, pratas, ouro e relogios

Professora Oficial

Dá lições particulares a crianças

Av. Visconde Valmor, 1, 4.º, Esq.

Casas de Banho

Onde estes artigos se compram com mais vantagéns, é na casa do Largo de S. Julião, n.º 13 Nesta casa ha sempre grandes quantidades de todos os accessorios para ornamento e conforto de uma casa de banho, como sejam Banheiras esmaltadas brancas e de côres, Lavatorios, Bidets, Sanitas, Prateleiras de Cristal, Marmore, Opaline, Saboneteiras, Copos e tudo quanto é preciso para se obter conforto. Tem tambem, Torneiras simples, Misturadoras, Chuveiros, Cabides niquelados e esmaltados, Porta rolos, Esponjas, Espongeiras e bons artigos de ménage.

Marmores legitimos, de lindas côres para todos os fins, mosaicos ceramicos, hidraulicos e de marmore, etc.

3000 MARMORES DE SOUSA BAPTISTA, L.da

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

foi contratada para o Orcadia a Orquestra Carvalho dos Santos.

—Na récita que se realiza no Teatro-Queluz-Cinema, a favor do Parque Infantil da mesma localidade, além dum grande acto de variedades, representar-se-á a comedia *Dispa-me essa farpela*, original de Augusto Cesar de Vasconcelos.

IMAGEM DO DIA

E' hoje que o TIVOLI estreia «UMA NOITE NO RIO»—um espectaculo colorido que é a mais sensacional comedia musical do ano. Para o publico português as atracções sucedem-se...

1.º—A acção do filme passa-se no Rio de Janeiro.

2.º—Carmen Miranda canta sambas, dança e REPRESENTA o papel duma mulher ciumenta.

3.º—DON AMECHE canta, «em português», a canção «ENCONTRA'MO-NOS NO RIO».

4.º—ALICE FAYE, CANTA a canção que se intitula no original: «Boa Noite».

5.º—O filme apresenta-nos magnificos conjuntos de «sambas» dançados por centenas de raparigas lindissimas; etc., etc.

Um conselho aos espectadores: apressai-vos a marcar os vossos bilhetes com antecedencia.

«A Viuva Alegre» com grandes cantores e consagrados artistas, hoje e todas as noites no Coliseu

Nenhum outro espectaculo reune as qualidades de encanto, de beleza, de sedução, de alegria e deslumbramento que se admiram na opereta «A Viuva Alegre», o formidavel sucesso do Coliseu, onde hoje se reunem, por ser Espectaculo da Moda, as mais distintas familias da nossa sociedade. Vozes de maravilha, cenarios e guarda-roupa deslumbrantes, bailados esplendorosos, fontes luminosas, representação cheia de movimento e de alegria — tudo isso justifica as enchentes actuais do Coliseu. Preços popularissimos.

Ercilia Costa

Ercilia Costa, a apreciada cantadeira de fado, reapareceu no Salão Luso, em noite da moda, e com grande satisfação e aplauso do numeroso publico que correu a ouvi-la. Ercilia Costa, que está em plena posse de todas as suas faculdades houve de cantar, a pedido do publico, muitos fados, em que patenteou a forma sentimental que fez dela uma das nossas mais populares e mais castiças cantadeiras de fado.

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 30—«O Gonzaga».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Espera de toiros».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Boa vai ela!»
COLISEU—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

S. LUIZ—A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
CONDES—A's 21 e 30
GIMNASIO—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 30
PALACIO—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21.
CINEARTE—A's 21.
EUROPA — A's 21.
OLIMPIA—Das 14 ás 24.
REX—A's 21 e 15.
SALÃO IDEAL—Das 15 ás 24.

PELES

Grande colecção em raposas, casacos, boleros, capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona,

CASA ANÃO
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

M. Serra da Motta
Da Escola Dentaria de Paris
Doenças da boca e dentes
Largo D. João da Camara, 4-1.º
Tel. 2 5153

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade-1
RETOMOU A CLINICA

A Invasão de Junot no Algarve

(Subsidios para a Historia da Guerra Peninsular — 1808-1814)

pelo dr. Alberto Iria, Bibliotecario da Biblioteca Nac.al da Ajuda

Prefacio do Dr. João Martins da Silva Marques, Professor da Faculdade de Letras de Lisboa e Conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo

Foi hoje posta á venda, nas principais livrarias, esta obra de grande oportunidade, com algumas gravuras ineditas, fontes arquivistas desconhecidas, numerosas biografias de figuras militares, civis e religiosas, como a do Arcebispo Bispo D. Francisco Gomes de Avelar, etc., e abundante documentação, sobretudo referente ao Algarve e Alentejo. Trata, entre outros, dos seguintes factos:—revolta de Olhão, logo seguida das de Faro, e de outras cidades e vilas algarvias e alentejanas;—restauração do Reino do Algarve, com a intervenção valiosa e decisiva dos insignes *Ravelladas*, do Algarve, e de muitos patriotas olhanenses e outros que com ardor correram a Faro, onde se alistaram voluntariamente nas tropas libertadoras;—instituição da Regencia, denominada *Supremo Conselho da Regencia da Justiça e Guerra*, presidida pelo Conde de Castro Marim, depois Marquês de Olhão, tenente-general Francisco de Melo da Cunha e Meneses, e da qual foram membros o notavel orador sacro e prestigiosa figura da Igreja, dr. Antonio Luiz de Macedo e Brito *(Ravellada)*, conego doutoral na Sé Catedral de Faro,—onde jaz, na Capela dos Ossos, em campa rasa, não obstante os seus avultados bens proprios, e herdados de seu pai,—Vigario Capitular, governador do Bispado, juiz da Bula da Santa Cruzada, Lente da Universidade de Coimbra,—onde recebeu publicos elogios do Reitor, dr. José Monteiro da Rocha,—e um dos mais ilustrados e veneraveis orientadores do povo algarvio, em 1808; Tenentes-coroneis, com relevantes serviços á Patria, Sebastião de Brito Cabreira, formado em Matematica pela Universidade de Coimbra, e Joaquim Filipe Landerset, filho do tenente-general Joaquim Filipe Landerset; capitão-mor Miguel do O', natural de Olhão, que do seu matrimonio com D. Maria Libania de Macedo e Brito, filha do Conde de Ravellada, D. Antonio Luiz de Macedo, teve filho o dr. Miguel de Macedo e Brito do O', que exerceu clinica em Faro e foi Lente de Filosofia, etc;—criação da Junta de Finanças, presidida pelo dr. José Placido da Silva Negrão, Corregedor da Comarca de Faro;—organização do *Exercito do Sul*, tambem denominado do Algarve, fardado, calçado, etc., quasi todo, nomeadamente os regimentos de Artilharia n.º 2 e Infantaria n.º 14,—que depois se portou heroicamente na batalha do Buçaco,—pelas opulentas casas dos *Ravelladas* Macedos e Britos e Ramalhos Ortigões;—a arriscada e intrepida marcha dos *4.500 bravos do Exercito do Sul*, no mês de Junho de 1808, sob um sol abrasador, através do arido Alentejo, em socorro desta provincia, assolada pelos invasores, e de Lisboa, em poder de Junot;—patriotica acção do *Ravellada* major Joaquim de Ramalho Ortigão, Comissario Assistente das Tropas do Algarve que, como seu filho Antonio Joaquim Ramalho Ortigão, foi «hum dos gloriozos Restauradores do Reino do Algarve», e ascendente, tal como o chefe da revolta de Loulé, tenente-coronel José da Costa e Brito, do grande escritor Ramalho Ortigão;—acções notaveis de outros *Ravelladas*, como: D. Antonio Luiz de Macedo, capitão-mor de Faro e tenente-coronel, agregado, do Regimento de Infantaria n.º 14, que teve praça de Cadete no Regimento de Artilharia da Praça de Elvas, marido da condessa de Ravellada, D. Maria Perpetua Correia de Mascarenhas e Aboim de Macedo, filha do Sargento-mor (major) Antonio de Brito Correia de Mascarenhas e Aboim, Vereador e Juiz de Fora, em Faro, e que foram pais, Antonio de Macedo e sua mulher D. Maria, do Sargento-mor D. Joaquim Filipe de Macedo e Brito, Conde de Ravellada, Consul de Inglaterra e da Russia, no Algarve, o qual casou com D. Ana Julia Carmina de Brito da Silva Judice, natural de Ferragudo e moradora no Solar de Mexilhoeira da Carregação, freguesia de Estombar, e filha do major José de Brito Guerreiro Correia de Mascarenhas e Aboim, Morgado de *Ravellada*, freguesia de Vaqueiros, termo da vila de Alcoutim, e de sua mulher D. Maria Angela de Brito da Silva Judice, tambem de Ferragudo; Consules Joaquim Manuel da Silva Judice, de Inglaterra, e seu filho Antonio da Silva Judice, de Espanha, igualmente da ilustre familia dos Judices, do Algarve, e que tão notavel e humanitaria acção tiveram depois da batalha naval do Cabo de S. Vicente, em 1799, entre as esquadras inglesa e espanhola; descendentes do dr. José Judice, que foi Juiz de Fora, em Silves, de que foi neto Antonio Joaquim Judice, que casou, em primeiras nupcias, com D. Maria Quiteria Mascarenhas Grade, irmã dos Viscondes de Lagôa; de origem italiana os Judices referidos, cujos Avós foram os Marqueses de Vogueira, duques de Giovenazzo, e principes de Cellamari, um dos quais, Nicolau (Judice) foi pai de Francisco (Judice) Cardial Arcebispo de Monterial, Bispo de Ostia e de Valletri, etc.

Das ilustres familias acima referidas e de outras de que trata a obra agora publicada descendem, entre outras, as *senhoras D. Maria do Carmo Sena Ribeiro de Macedo e Brito, D. Berta Ortigão Ramos, D. Maria Feliciana Ortigão Burnay; os actuais Marquês de Olhão, D. José da Cunha e Meneses; Conde de Ravellada, D. Luiz de Macedo e Brito, professor do ens. liceal, antigo sub-inspector de Finanças e Chefe dos Serviços da Secretaria Geral da Junta de Educação Nacional, no extinto Ministerio da Educação Nacional,—á qual Junta sucedeu o actual Instituto para a Alta Cultura —; Condes de Castro Marim, de Lagos e de Burnay, etc.; drs. Justino de Bivar Weinholtz, Eduardo Ortigão Burnay, Almirante Antonio de Macedo Ramalho Ortigão, Consul Luiz de Avagão e Brito, filho do general João Ricardo de Macedo e Brito, capitão tenente João Francisco de Macedo e Brito, dr. José Vaz Guerreiro Judice Aboim, que foi Secretario Geral do Governo Civil de Faro; Ildefonso Ortigão Peres, Director dos Serviços da Repartição de Contabilidade do Ministerio da Guerra, Coronel do Estado Maior João Ortigão Peres, que foi Lente da Escola do Exercito, Director do Instituto dos Pupilos do Exercito e adido militar de Portugal em Paris, etc., etc.*

Uma sessão nacionalista

em Vale de Lobos

VALE DE LOBOS, 3—Realizou-se ontem nesta localidade, uma sessão de propaganda nacionalista e o acto de posse da nova comissão de freguesia da U. N. Presidiu o sr. coronel Ciriaco da Cunha, presidente da Camara de Sintra, secretariado pelos srs. dr. Henrique Martins de Carvalho, do I. N. T. P.; capitão Americo dos Santos, vice-presidente do Municipio; dr. Jacinto Carreiro, presidente da comissão concelhia da U. N., etc.

Aberta a sessão, foi dada posse á comissão de freguesia da U. N. da presidencia do sr. Joaquim Calçado. O sr. dr. Jacinto Carreiro saudou os empossados, relembrando as importantes funções das comissões da União Nacional. Usaram em seguida da palavra outros oradores.

Por fim, o sr. coronel Ciriaco da Cunha Junior teve palavras de muito apreço para a comissão conselhia da U. N., exortando todos a trabalhar em colaboração com aquele organismo. Referindo-se aos melhoramentos pedidos, afirmou que dentro em breve a Camara de Sintra vai satisfazer algumas aspirações do bom povo de Vale de Lobos. Depois de encerrada a sessão, foi oferecido aos visitantes um «Porto de Honra», que serviu de pretexto para a troca de afectuosos brindes.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 4—S. Carlos Borromeu, bispo, confessor.

Lausperene, sai da igreja de S. Roque para a capela de N. Senhora das Dores, paroquial do Santo Condestavel.

S. Roque, ás 11, festa a Nossa Senhora das Dores, ás 20, ladainha, procissão e benção.

Paroquial do Santo Condestavel, ás 11, missa e procissão de recepção do Lausperene, ás 18 e 30, adoração, ás 22, Hora Santa.

Um desenhador sofreu queimaduras

num incendio, no seu «atelier»

Pelas 13 horas, no «atelier» de desenhos que o sr. João Ferreira Cosmelli possue na rua Aurea, n.º 139, 3.º dt.º manifestou-se, devido a curto-circuito, incendio numa maquina electrográfica, que se propagou aos desenhos colocados na referida maquina.

No local compareceram prontamente os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia e Voluntarios de Lisboa, tendo o incendio sido apagado com extintores de espuma.

A maquina e os seus pertences, sofreram avarias deimportancia, que não estão cobertas pelo seguro, tendo o sr. Cosmelli ficado ligeiramente queimado no rosto e na cabeça, quando pretendia extinguir o incendio, antes da chegada dos bombeiros.

INSTITUTO BRITANICO

Na sede do Instituto Britanico em Portugal, na travessa André Valente, 13, realiza-se ámanhã, 4, ás 17 e 30, uma conferencia do seu director-adjunto sr. David Shillan, sobre «The local administration of Education», da serie «British Institutions».

Depois de amanhã, 5, ás 18 e 30, o sr. G. H. Phelps fará uma outra conferencia, da serie «Great Englishmen», sobre «Sir Walter Raleigh».

Curto - circuito

Pelas 12 e 30 manifestou-se um curto-circuito na portinhola do predio n.º 23 rua das Atafonas, pertencentes á sr.ª D. Maria José Ambrosio.

Os Sapadores Bombeiros da 1.ª Companhia compareceram prontamente e extinguiram o incendio com a interrupção da corrente e o emprego de extintores de pó.

A exposição

de arquitectura alemã

(Continuação da página central)

—Sim, ele proprio arquitecto, concebeu toda a remodelação, por que a capital do Reich está a passar.

Palavras amaveis sobre Portugal soam depois aos nossos ouvidos. O clima, Lisboa, o quer que seja de vivificante que se respira aqui. E fica-nos a impressão de que ha, de facto, simpatia pelo país que (orgulhosamente o dizemos) a todos que o visitam ou procuram tem sabido acolher com aquela lhaneza, aquela fidalguia que, desde seculos, são nele tradicionais.

GABRIELA CASTELO BRANCO

O novo ano lectivo

No proximo domingo, pelas 15 horas, realiza-se a festa de abertura do 31.º ano lectivo do Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida, instituição de beneficencia subsidiada pelo Governo Civil de Lisboa e pela Junta da Freguesia dos Anjos, com sedé no largo de Santa Barbara, 56, 1.º, sob a presidencia do sr. coronel Lobo da Costa, chefe do distrito.

Serão distribuidos diplomas aos alunos que transitaram de classe ou findaram o seu curso, bem como premios aos alunos mais classificados e bem comportados.

Seguir-se-á uma «matinée» dançante.

—A Escola Comercial Veiga Beirão, que ha 22 anos funciona nas instalações da escola primaria n.º 10, na Costa do Castelo, n.º 27, passou desde hoje a funcionar no antigo liceu do largo do Carmo, o que lhe permitiu elevar a sua matricula de 800 alunos para cêrca de 1.500.

A abertura das aulas do 1.º ano, do curso diurno, realizou-se hoje, pelas 9 horas da manhã, para cêrca de 400 alunos, e á noite realizar-se-á a do curso nocturno, pelas 20 horas, para cêrca de 300 alunos.

As aulas dos 2.º, 3.º 4.º e 5.º anos, que tinham sido abertas em 6 de outubro nas antigas instalações, passaram a funcionar desde hoje, tambem, no edificio do largo do Carmo.

EMISSORA NACIONAL

Um recital de Viana da Mota

Dentro dos seus novos programas, a Emissora Nacional tem procurado elevar o mais possivel o nivel dos seus recitais, que, durante o primeiro mês, agora findo, apenas foram confiados a verdadeiras notabilidades artisticas, de ha muito consagradas em Portugal e no estrangeiro, como a pianista Helena Moreira de Sá e Costa, o violinista polaco Henrique Szering, a violoncelista Madalena Moreira de Sá e Costa e o organista espanhol reverendo Juan Maria Thomas. Estes recitais, que se efectuavam ás quintas-feiras, passam a ser agora emitidos ás terças, ás 21 horas, sendo o primeiro, ámanha, 4, de mestre Viana da Mota, verdadeira gloria da musica portuguesa.

PARA UM ESTUDANTE POBRE

Para o estudante Emilio Quaresma de Almeida, que se deseja matricular no segundo ano do Instituto Superior Tecnico, recebemos as seguintes quantias: 100 escudos, de M. S. S.; 50 escudos de «Uma saloia»; 50 escudos de «Uma mãe de muitos filhos»; e 5 escudos de F. C.

Trata-se de uma obra generosa e proveitosa. Emilio Quaresma de Almeida, que tem feito os seus estudos com as mais altas classificações, não os poderá prosseguir, se os nossos leitores não o ajudarem.

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
RETOMOU A CLINICA
Doenças da boca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
RUA SANTA JUSTA, 60-2.º
Telefone 24300

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES
Monitor da clinica de Necerk — Paris
RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis
R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA
do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

O «Diario de Lisboa» vende-se na Covilhã na casa Barreiros & Patronilho.

GABARDINE DE LÃ
IMPERMIABILIS
«PLUVIUS»
A MARCA PREFERIDA
À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Os russos tentam abandonar a Crimeia pelos portos de Sebastopol e Kertch — anunciam os alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs publicou o seguinte comunicado especial:

«Sob a pressão de perseguição energica efectuada pelas formações germano-romenas, o inimigo batido na Crimeia acaba de ser dividido em dois grupos, dos quais um procura fugir por Sebastopol e o outro por Kertch.

A aviação alemã, atacando os transportes preparados para executar a fuga destas formações, afundou dois navios mercantes dum total de 33.000 toneladas, com bombas e atingiu seriamente mais 14 navios.

Durante os combates de rotura e perseguição na Crimeia, foram feitos até agora 53.175 prisioneiros e capturados ou destruidos 230 carros blindados, 218 canhões, varios comboios blindados e grande quantidade de outro material de guerra. Além disso foram removidas mais de 13 000 minas, que tinham sido colocadas com o fim de impedir o nosso avanço.

No sector central da frente leste, a cidade de Kursk, muito importante sob o ponto de vista industrial, entroncamento ferroviario e capital importante, foi ocupada por formações de infantaria e blindadas».—(D. N. B.).

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 3.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Sob a pressão da perseguição energica efectuada pelas formações germano-romenas, o inimigo batido na Crimeia—como já foi comunicado especialmente—foi dividido em dois grupos, dos quais um tenta escapar-se por Sebastopol e o outro por Kertch.

Atacando os transportes postos á disposição para a fuga destas forças, a Luftwaffe afundou 10 navios mercantes com um deslocamento total de 38.000 toneladas, por bombas e danificou seriamente mais 14 navios.

Outros aviões de combate bombardearam Sebastopol e o territorio do porto de Jalta, assim como objectivos militares no estreito de Kertch e no litoral nordeste do Mar Negro. Uma doca de reparações recebeu uma bomba de grosso calibre.

Quando dos combates de perfuração e perseguição na Crimeia, foram feitos até agora 53.175 prisioneiros, e capturados ou destruidos 230 carros blindados, 318 canhões, varios comboios blindados e grandes quantidades de outro material de guerra.

Além disso, foram removidas mais de 13.000 minas, que haviam sido colocadas com o fim de impedir o nosso avanço.

Tropas italianas tomaram, durante combates, novas localidades industriais na bacia do Donetz.

No sector central da frente leste—como já foi anunciado por comunicado especial—o nó ferroviario e centro industrial de Kursk, capital importante de provincia, foi ocupada por formações de infantaria e blindadas.

Na região maritima em volta da Inglaterra, aviões de combate afundaram um navio de carga de 4.000 toneladas e atingiram mais 6 barcos, tão seriamente, que se deve contar com perdas novas.

Na Africa do Norte, aviões de combate alemães dispersaram concentrações de camiões ingleses perto de Solium. Quando de ataques aereos contra a enseada de Suez, foi destruido um navio mercante de 6.000 toneladas.

Não se registaram acções de combate do inimigo sobre o territorio alemão».—(D. N. B.).

Bombardeamento de Sebastopol

BERLIIM, 3—Comunicam á D. N. B., de fonte competente, que aviões de combate alemães atacaram de novo, no dia de ontem, o porto de guerra de Sebastopol, na peninsula da Crimeia. Afundaram um navio mercante maior e um outro barco de 4.000 toneladas. Observaram-se outros golpes em cheio, que atingiram as instalações portuarias, assim como posições da D. C. A. navais e terrestres.—(D. N. B.).

Barcos mercantes russos afundados

BERLIM, 3.—Anuncia-se, oficialmente, que foram afundados 10 barcos mercantes russos, com um total de 38.000 toneladas, na Crimeia.

Depois de encarniçadissimos combates Kursk, a capital da Crimeia, foi ontem conquistada por formações alemãs de «tanks».—(U. P.).

Novo bombardeamento de Leninegrado

HELSINQUIA, 3.—Leninegrado e as regiões vizinhas voltaram a noite passada a ser intensamente bombardeadas pela aviação alemã. Registaram-se grandes destruições e explosões e os incendios eram avistados a grandes distancias. A area industrial de Leninegrado, propriamente dita, foi o principal objectivo dos aviadores alemães que tomaram parte no «raid».

O clarão produzido pelos incendios permitiu que as areas que se encontravam em chamas fossem novamente atingidas com potentes bombas explosivas.—(U. P.).

Ataque á base de Kronstadt

BERLIM, 3.—Num ataque efectuado ontem contra a base naval sovietica de Kronstadt foram metidos no fundo quatro barcos russos, sendo três de guerra e um mercante. Outros dois barcos armados sovieticos foram atingidos e ficaram a arder, quando os aviadores alemães, que tomaram parte no «raid», iniciaram o vôo de regresso á base.—(U. P.).

Comunicado sovietico

KUIBISHEV, 3 — Comunicado: «Ontem, todo o dia, as nossas tropas combateram ao longo de toda a frente. A luta foi particularmente encarniçada na frente da Crimeia. Durante o dia, foram abatidos 34 aviões inimigos perto de Moscovo. Continua a encarniçada luta pela peninsula da Crimeia. As ultimas noticias dizem que a-pesar dos alemães continuarem a aumentar a pressão, as nossas tropas conseguiram parar, ou pelo menos abrandar o avanço inimigo. Nalguns lugares conseguiram mesmo reconquistar terreno. Num local, os alemães foram repelidos por uma carga de cavalaria, e noutro os marinheiros da esquadra do Mar Negro, apoiando a nossa infantaria, primeiro sustaram o avanço alemão, depois contra-atacaram, reconquistando 3 aldeias e 2 importantes alturas, tendo destruido 2 batalhões alemães. Fizeram muitos prisioneiros e capturaram grande quantidade de material. Mantem-se grave a situação na frente sul, se bem que Lozovsky tenha desmentido a reclamação alemã de terem tomado os suburbios de Rostov. A resistencia na frente de Moscovo tem tido tal êxito que no centro e a noroeste da capital os alemães foram obrigados e parar e nalguns pontos até forçados a recuar. No entanto, Tula continua gravemente ameaçada e parece ter começado novo ataque alemão nêsse sector. Observou-se que os alemães estão a trazer novos e poderosos reforços para outros sectores da frente de Moscovo, o que leva a concluir estar iminente nova batalha pela capital. Não devemos ser iludidos pelo temporario abandono da actividade alemã, devendo estar preparados para uma nova ofensiva. Entretanto, as nossas tropas lançam contra-ataques sempre que é possivel, com o fim de melhorarem as suas posições. Em volta de Leninegrado, onde os alemães se mantêm na defensiva, as nossas tropas obtiveram êxitos tanto em terra como no ar.

Conquistámos varias posições, que foram mantidas, a-pesar dos contra-ataques alemães. Foram destruidos muitos aviões alemães durante um «raid» feito contra o aerodromo donde a Luftwaffe descola para os ataques a Leninegrado. Na costa finlandesa, Hangoe continua a resistir. No domingo á noite, a sua guarnição enviou uma mensagem de saudação á população de Moscovo. No Baltico a nossa esquadra continua em grande actividade. Três das nossas vedetas a motor, a coberto de nuvens de fumo, atacaram um comboio inimigo composto de 24 transportes armados e protegidos por navios de guerra, afundando 3 e avariando gravemente outro. Kalinine, 150 quilometros a noroeste de Moscovo, está praticamente cercada pelas nossas tropas que tentam cercar e aniquilar os alemães que se apossaram da parte noroeste da cidade. A batalha continua para a posse de cada rua e cada casa, lutando os civis lado a lado com as nossas tropas. Segundo as ultimas noticias recebidas, a batalha é violentissima e sangrenta, mas nada detem as nossas tropas, que tudo esmagam para abrir caminho em direcção ás defesas inimigas. A batalha pela posse de Kalinine tambem continua ferozmente, tendo as nossas tropas aumentado a pressão».—(Exch. Teleg.).

Mackenzie King partiu

para Ottawa, depois de conferenciar com o presidente Roosevelt

HYDE PARK, 3.—O correspondente da Reuter comunica que o primeiro ministro canadiano, Mackenzie King, partiu para Ottawa, depois de concluir as conversações com o presidente Roosevelt. Antes de partir não tornou publica qualquer declaração. Disse apenas aos jornalistas que se tinha tratado de nada e de tudo, sendo-lhes impossivel divulgar mais alguma coisa. Acrescentou que esse «fim de semana» foi ao mesmo tempo de descanso e de proveito e deu oportunidade de renovar uma amizade que existe entre ele e o presidente Roosevelt ha muitos anos.—(E. T.).

A opinião de Rudolfo Hess

sobre a marcha da guerra

GLASGOW, 3—O sr. Dollan, direcor do Colegio Municipal, disse que Rudolf Hess está firmemente convencido de que nenhum dos grupos de paises beligerantes ganhará a guerra actual. Acrescentou que Hesse vive confortavelmente instalado numa casa de campo, nã opodendo, contudo, divulgar o local onde ela se encontra.

Dollan terminou por dizer: «Eu creio que Rudolfo Hess devia ser tratado como um culpado».

Outras fontes de informação dizem que Hess está constantemente sob a vigilancia de três *detectives*, mas que pode escutar as emissões de radio de todos os países e ler os jornais que quiser, sem qualquer restrição.—(U. P.).

A luta em Africa e no Mediterraneo

(Continuação da pagina central)

O papel da aviação sul-africana

LONDRES, 3. — A agencia Reuter comunica que, segundo informa o ministerio do Ar, pelos seus serviços noticiosos, a aviação sul-africana toma papel importante nas operações do deserto ocidental. — (Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 3. — O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Esta noite, as nossas unidades aereas bombardearam novamente a base naval de La Valeta (Malta).

Na Africa do Norte, verificou-se grande actividade da nossa artilharia na frente de Tobruk, onde as tentativas de ataque do inimigo foram prontamente frustradas.

Durante uma incursão aerea inimiga sôbre a zona de Benghasi, foram avariadas algumas habitações, registando-se um morto e varios feridos, entre a população arabe. Durante um combate aereo os nossos caças abateram um aparelho britanico.

Na Africa Oriental, os aviões ingleses bombardearam e metralharam o hospital do campo entrincheirado de Qualquabert, assinalado visivelmente com o distintivo internacional da Cruz Vermelha, causando vitimas entre os hospitalizados.

Na frente de Walag e Celga registaram-se recontros vantajosos para as nossas tropas, tendo o adversario abandonado no terreno alguns mortos, além de armas e munições».—(R. R.).

LETHES
T. 26163
AMANHÃ, Terça-feira (NOITE DA MODA)
ORQUESTRA INTERNACIONAL
SOUZA PINTO
PRIVATIVA DESTE DANCING

A America segue com atenção os movimentos de navios de guerra niponicos no Pacifico

(Continuação da 1.ª pagina)

Honolulu, navios de guerra japoneses têm ultimamente cruzado perto das bases navais americanas, no Pacifico. O correspondente declara que os navios japoneses se mantêm a pouco mais de uma milha de maior alcance das batarias de defesa americanas, nas proximidades das ilhas Johson, Palmyra e outras ilhas do Pacifico. Acrescenta que ultimamente um submarino japonês esteve em aguas territoriais havaianas, conservando-se submerso durante o dia, mas vindo á superficie de noite. As observações durante o dia eram apenas feitas com o periscopio fora de agua.

O correspondente diz que as autoridades navais americanas demoram pacientemente qualquer represalia, e, fingindo ignorancia do que os japoneses estão a fazer, vdo descobrindo muito sobre os fins das suas tacticas. Conhecem a presença do submarino e observaram todos os seus movimentos desde que ele chegou a cerca de 400 milhas das aguas havaianas. Um oficial da marinha de guerra americana disse ao correspondente que os japoneses não avistaram nem se aproximaram de coisa nenhuma de importancia bastante que justificasse o gasto de um torpedo para os evitar. O oficial declarou que os navios japoneses têm estado sempre á mercê dos navios americanos que podiam facilmente tê-los destruido. — (Exchange Telegraph).

A acção do novo governo do Japão

TOQUIO, 3.—Os circulos niponicos põem em foco o restabelecimento operado na situação interna do Japão. Em 15 dias pôs-se em movimento a organização das industrias-chaves, impondo, por vezes, a fiscalização do Estado e o «principio dum dirigente-chefe». Afirmou-se, novamente, a vontade de retomar contacto com a opinião por intermedio da Dieta, promovendo a sua reunião extraordinaria.

Tirou-se da sonolencia a Associação de Auxilio ao Trono, que na vigencia dos governos de Konoye adormecera. Impôs-se á opinião, apertando o torniquete, uma severidade rigorosa e pôs-se de pé um programa de impostos, cujo vigor não tem paralelo nos anais japoneses. Tudo isto indica vontade firme de dar remedio urgente á situação financeira.

Evidentemente guarda-se segredo a respeito das providencias militares, terrestres e navais, adoptadas entretanto e que coroarão a politica do general Tojo, a qual consiste, em resumo, no esforço da posição dos negociadores niponicos com Washington e ao mesmo tempo pôr os serviços do exercito em situação de actuarem com a rapidez do relampago, se a conciliação se malograr.

Os observadores entendem que um dos factores que finalmente desempenhará decisivo papel na orientação da situação, para melhor ou pior, será o desenlace da batalha de Moscovo. A queda da capital russa antes do fim do ano permitiria ao Reich contar com a apertada interdependencia das futuras operações da Alemanha e do Japão. Se, pelo contrario, nenhum acontecimento decisivo se desse até lá, as possibilidades sempre vivas duma plataforma entre Toquio e Washington subsistiriam.—(O. F. I.).

DESASTRE DE AVIAÇÃO

na California

SANTO ANSELMO (California), 3. —O correspondente da Reuter anuncia que dois aviões militares americanos precipitaram-se sobre uma montanha proxima. Faltam noticias de um terceiro avião. Estes aparelhos faziam parte duma formação de 13 que se dirigia de Portland para Fresno.—(E. T.).